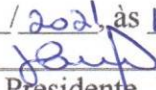


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 25 / 11 / 2021, às 18:24 horas.

  
Presidente



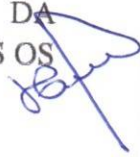
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, José Italo Gomes Cândido, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 31ª Sessão Ordinária do 2º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia dezesseis de novembro do corrente ano. Após a leitura, a referida Ata foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 212/2021 – DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DAS TEMÁTICAS EDUCAÇÃO FINANCEIRA E

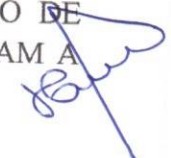


EMPREENDEADORISMO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Porém o mesmo foi retirado de pauta por já ter sido apresentado pela autora. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 194/2021-PL, PL Nº 198/2021-PL, PL Nº 199/2021-PL, PL Nº 201/2021-PL e o PL Nº 202/2021-PL. Deu entrada em pauta para 2ª votação o Projeto de Lei Nº 196/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO N º 1950/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTOS DE APLAUSOS A TODOS OS CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS TUTELARES DE PATOS, PELO DIA NACIONAL DO CONSELHEIRO TUTELAR, 18 DE NOVEMBRO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO N º 1951/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SERVIDOR PÚBLICO FRANCINALDO BEZERRA LEITE, OCORRIDO NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2021. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1952/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, A RECUPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO COMUNITÁRIO DA AGROVILA DO SÍTIO SÃO BENTO, DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, COM ATENDIMENTO MÉDICO E ODONTOLÓGICO SEMANAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO N º 1953/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, QUE INSTALE UMA FARMÁCIA BÁSICA NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1954/2021 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NA AGROVILA DO SÍTIO SÃO BENTO, DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1955/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HABITAÇÃO DE PATOS, A RELAÇÃO DE TODAS AS CASAS DE TAIPA COM SEUS RESPECTIVOS MORADORES E ENDEREÇOS EXISTENTES NA ZONA URBANA, NA ZONA RURAL E DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1956/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE PATOS, O CONCERTO DE GALERIA RUA ALBA LÚCIA DE LUCENA, NO CONJUNTO DOS SAPATEIROS, EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1957/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE PATOS, O CONCERTO DE GALERIA NA RUA JOSÉ NUNES LEITE, DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1958/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA DE PATOS, O CONCERTO DA GALERIA NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, NO BAIRRO VILA TEIMOSA, PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1959/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS, A RELAÇÃO DE TODOS OS





MOTORISTAS EFETIVOS E CONTRATADOS QUE FAZEM O TRANSPORTE FORA DE DOMICÍLIO E SEUS RESPECTIVOS HORÁRIOS DE TRABALHO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1960/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS, A AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO ADEQUADO E DECENTE PARA O TRANSPORTE DE PACIENTES QUE FAZEM HEMODIÁLISE EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1961/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE PATOS, INFORMAÇÕES SOBRE O NÃO FUNCIONAMENTO DO POÇO ARTESIANO NA AGROVILA DO SÍTIO SÃO BENTO, DISTRITO DE SANTA GERTRUDES EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1962/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE PATOS, A RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA DA CAIXA D'ÁGUA EXISTENTE NO SÍTIO SÃO BENTO, DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1963/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA A SOLICITAÇÃO A ENERGISA, QUE SEJA COLOCADO POSTES NA RUA PROJETADA 0 (ZERO) QUADRA 07, BAIRRO DO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1964/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CALÇAMENTO DA RUA PROJETADA 0 (ZERO), QUADRA 07, SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1965/2021 - SOLICITO DA STTRANS, CÓPIAS DOS CONVÊNIOS COM O DETRAN. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1966/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA PESSOA DO SECRETÁRIO JOSIMAR AZEVEDO, A LIMPEZA E PINTURA DOS MEIOS-FIOS DAS PRINCIPAIS AVENIDAS E RUAS DA CIDADE DE PATOS-PB, VISANDO O PERÍODO DE NATAL E FIM DE ANO QUE SE APROXIMA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1967/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADA A TROCA DE AREIA, DA QUADRA: EUGEN SOBRAL DE ARAÚJO, LOCALIZADA NA PRAÇA JOSÉ RIBEIRO DA SILVA, BAIRRO LIBERDADE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1968/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADA A TROCA DE AREIA, DA QUADRA: VALDEMIRO ALVES DE VASCONCELOS, LOCALIZADA NA PRAÇA VICENTE INÁCIO, BAIRRO DO MORRO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1969/2021 - REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOÃO DE ASSIS NÓBREGA (JOÃO FOFOCA). Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1970/2021 - REQUER AOS RESPONSÁVEIS PELA EMPRESA VIA LIMP CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS - ECOFORTE ATERROS SANITÁRIOS LTDA, NO SENTIDO DE FORNECER TODAS AS LICENÇAS E DOCUMENTOS QUE O AUTORIZAM A

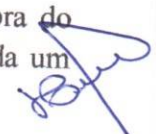




CONSTRUIR O ATERRO SANITÁRIO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, ACOMPANHADO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - RIMA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 1971/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 06 DE DEZEMBRO, ÀS 19H, ALUSIVA AOS 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva. REQUERIMENTO Nº 1972/2021 – SOLICITA DA FUNDAP, A RELAÇÃO DOS BENEFICIADOS COM A LEI ALDI BLANC EM 2020 COM SEUS RESPECTIVOS VALORES RECEBIDOS E SUAS MODALIDADES, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva. REQUERIMENTO Nº 1973/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO PELO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, A REALIZAR-SE EM 20 DE NOVEMBRO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas, de acordo com o Art. 26 da Lei Orgânica do município de Patos e do § 3º, Art. 24 Regimento Interno Câmara Municipal de Patos, RESOLVE: Convocar todos os vereadores (as) com assento nesta Casa Legislativa, para a Sessão de Eleição da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Patos, para o BIÊNIO 2023-2024, que será realizado no dia 02 de dezembro de 2021, às 10:00 horas, no plenário desta Casa Legislativa, informamos ainda, que os interessados em registrar candidaturas ou chapas para concorrerem à eleição para a composição da Mesa Diretora, deverão fazer, no máximo, até 48 horas, antes da realização do pleito, na forma do art. 23, § 1º, I, II do Regimento Interno da Câmara Municipal de Patos, em requerimento dirigido à Mesa Diretora. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Patos-PB, em 17 de novembro 2021. Valtide Paulino Santos - Presidente.” “ESTADO DA PARAIBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. OFÍCIO/GS/Nº 1.457/2021. Patos/PB, 16 de novembro de 2021. À Senhora: Valtide Paulino Santos Presidente da Câmara Municipal Patos/PB. Ao Cumprimentar Vossa Excelência, tendo a STTRANS como finalidade básica executar as políticas de orientação, controle e segurança viária, visando contribuir com a redução de lesões e mortes causadas por acidentes de trânsito; convidamos o Vereador Jamerson Ferreira para vir participar do Projeto: “Agente de Trânsito por um dia”. Coloco-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Sem mais para o momento, expresso votos de estima e consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.” (Em anexo Projeto Indicativo – Agente de Trânsito por um dia). A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, saudar o vereador Nandinho a vereadora Tide, Fatinha Nadir que está de forma online, saudar minha amiga Vaninha em nome de todos os servidores desta Casa, meus senhores e

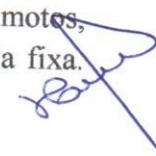


minhas senhoras, meus amigos da imprensa, os que por aí estão, e os de remota forma a acompanhar. De respeitosa forma cumprimentar a esposa do Vereador Nandinho, que hoje veio acompanhar, ao passo que a parabeno. Meus senhores e minhas senhoras, por primeiro, eu gostaria de pedir a incansável e constante divulgação tanto da Câmara quanto dos meus amigos jornalistas Célio, Adilton, Airton Alves, Isaías Nóbrega, Higo de Figueiredo, Mário Frade, Epitácio Germano, enfim, todos os jornalistas de Patos eu gostaria de apelar para que possamos divulgar uma ação vereador Willa e vereador Sales histórica, parafraseando o grande líder Lula, Josmá Oliveira, nunca antes na história desta augusta Casa nós tivemos uma Emenda Impositiva que tenha sido destinada a um bem comum e tão importante como é a saúde. Nós somos tão cobrados, Vereadora Fofa, nós somos tão buscados junto ao eleitor, muitos, e aí eu respeito nas suas questões de intermediar não agiotar, intermediar questões de saúde, às vezes um exame que demora. O Vereador vai e procura saber por que a demora. Não tentar agiotar, intermediar, tipo um advogado. Não um agiota, mas um advogado. Então nós um exemplo, vamos fazer história, esta Câmara veio pra fazer diferente, nós abrimos mão da metade das nossas Emendas Impositivas, o que já é muito pouco, Presidente Tide, confesso, para cada vereador, na ordem de cento e quarenta e poucos mil reais, para uma cidade deste tamanho. E nós discutimos, a Presidente também buscou esse entendimento. E eu gostaria que a cidade de Patos soubesse que ano que vem o Prefeito Nabor Wanderley vai comprar um mamógrafo com frutos dos vereadores. Então, que nós possamos divulgar, que nós possamos dizer a sociedade, os vereadores de Patos. Eu nunca vi isso em Campina Grande, eu nunca presenciei isso na capital paraibana, João Pessoa, isso não existiu em lugar nenhum. Cada um quer cuidar do seu, e numa forma de se desprender num gesto colaborativo. Nós vamos fazer sim história, já conversava com o Vereador Willa, hoje, outra ideia que nós temos é que ano, Nandinho também participava da conversa, uma perfuratriz para poços Vereador Marcos César. Então, eu aqui levanto essa bandeira, que a cada ano as nossas Emendas Impositivas, em conjunto, nós possamos Fofa, Fatinha e Ramon, entrarmos para os anais da história, que chega agora, tinha se ausentado, na história da cidade de Patos, nunca, vereador Emano, os vereadores se uniram pra fazer algo de forma coletiva. Cada um queria cuidar do seu, o instituto da Emenda Impositiva é algo de dois, três anos, não é Vereador Sales, então, eu hoje me senti muito realizado quando ia para uma reunião pedir uma informação a Secretária de Controle Interno, e ela disse que estava passando pra outros municípios que ela trabalha, secretários que ela conhece essa ideia, onde tem Emenda Impositiva dos vereadores de Patos, talvez se tiver um arranca rabo de um vereador com outro aqui, amanhã, é matéria em todo canto, eu gostaria de pedir, depois, que a Presidente fizesse, quando fosse inaugurado o mamógrafo, um outdoor no centro da cidade, não possamos parar de divulgar jamais. O mamógrafo e o aparelho de endoscopia também são dois ganhos enormes, porque, assim, a gente pensa coletivo. Com setenta e cinco mil eu transformo muito pouco, mas setenta e cinco meu, com setenta e cinco de Emano, já são cento e cinquenta, por aí nós juntamos Zé Gonçalves um milhão e trezentos mil. Então a cidade de Patos lembre disso, amanhã, quando ligar pra rádio, às vezes nos passando atribuições que não é nossa, mas eu entendo, porque a população tudo ela cobra do vereador, porque é o para choque da sociedade. Somos nós que estamos lá, cada um





aqui está rodando, a partir de amanhã. Então eu entendo, muitas vezes, e compreendo, em algumas vezes, porque é que nós somos tão cobrados. Eu sei, a gente vai pra rua e a turma cobra, como agora, por exemplo, quero cobrar do SINE (Sistema Nacional de Emprego), a cidade de Patos, amigos, está uma esculhambação. Alguém aí ligado ao governador peça a ele pra cortar o ponto da turma do SINE, não está tendo nada no SINE. Todo dia eu trago matéria lá na rádio, pela manhã, Vereadora Fofa, toda segunda, vaga de trabalho em São Bento, Guarabira, Sapé, Itaporanga, Mamanguape. E Patos não tem o SINE. A Casa da Cidadania em Patos, nós estamos saindo de Patos para tirar Carteira de Identidade o RG bem Catingueira, Vereador Nandinho, São Mamede, Caicó, que recebe na hora. Você chega em Caicó de oito horas, onze horas você está em Patos com a sua Carteira de Identidade. Eu entrevistava o gerente da Casa da Cidadania, o Camilo, que dizia que está passando por um sistema de modernização. Mas qual? Então, eu vou trazer para a próxima sessão da terça-feira um requerimento, eu gostaria que fosse em conjunto, uma forma de toda Câmara pedir explicações ao governador ao secretário competente, porque nós não podemos, me desculpe a cidade de Catingueira, mas sair daqui pra Catingueira pra São Mamede pra tirar um simples RG. E explicava que devido a pandemia, e a sala não abriga nada, e coisa e tal e tal e coisa. Então, que se dê um jeito, que se busque algo temporário, que outro prédio do Estado possa ser cedido, de forma temporária. Alguns prédios aqui do Estado, no centro, que possam ser cedidos. O que não pode amigos, é a cidade de Patos ficar sem um espaço, sem o Registro Geral. Mandaram pra mim, marcaram-me no Instagram, não sei se marcaram algum dos colegas vereadores, um rapaz que não tem documento de nada. Eu tinha passado o e-mail: 'não, a gente fala por e-mail, que não responde. Tem um telefone que não atende. Então, não tem. Primeiro, eu gostaria de pedir ao governador a atenção pra cidade de Patos. O governador vai vim aqui em janeiro, vai vim aqui em outras oportunidades, então, que possamos pegar o governador e também, levá-lo. Não é só pra fazer média, não só pra tirar foto do lado do governador não, a próxima visita do governador eu vou acompanhar: 'Governador, vamos aqui naquele prédio onde era o antigo Hemocentro, que está lá, abandonado na esquina, perto do Laboratório Municipal, abandonado, ninguém faz nada. E que falta faz uma voz que fale a cidade de Patos esses problemas, porque o Deputado Érico Djan tem deixado muito a desejar. Eu acho que já jogou a toalha, já entregou o jogo, não é candidato eu acho que nem a conselheiro tutelar, porque fica difícil. Se Doutor Érico for candidato a conselheiro tutelar em Patos com a sua atuação, com o seu silêncio visto. Quem dera se ele fosse tão combativo, feito pelos menos as conselheiras que vem aqui. Mas, enfim, silenciaram. Gostaria também de trazer outra questão a respeito do CRAS Mariana Medeiros, que era ali no Monte Castelo, próximo a Escola Monsenhor Vieira, e foi transferido para o CSU. Por primeiro, teve lá o curso de mecânica de motos, estive lá em uma das aulas, parabeneizei a Secretária Helena. E eu gostaria de trazer essa ideia à Prefeitura, para que nós toda terça, toda quinta, como eu disse na sessão passada, tem coisa sim no município que funciona, não está danado, não é tudo que não estar prestando. Existem sim algumas iniciativas. A gente cobra pra melhorar, mas eu gostaria de solicitar uma escola profissionalizante no prédio do antigo CRAS, de mecânica de motos, direcionada: mecânica de motos e de técnicos de ar condicionados, uma escola fixa.

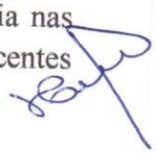




Jaboatão dos Guararapes, o Prefeito Anderson Ferreira, que não é família minha, mas é do nosso partido, ele está pra inaugurar a terceira escola profissionalizante, e cada escola só tem três cursos: mecânica de moto, técnico de ar condicionado e técnico de conserto de celular. Duvido um desses três parar Vereador Josmá. Duvido um mecânico de moto, um técnico de ar condicionado, um técnico de consertos em aparelhos celulares pararem. Não para, porque o ar condicionado da minha casa eu passei umas três, quatro semanas adulando alguém pra ir. Consegui marcar duas consultas no Frei Damião, mas não consegui marcar, que é difícil, um cardiologista, por exemplo, não consegui marcar uma visita do técnico. Claro que estou sendo aqui bem sarcástico, porque não preciso de cardiologista ainda, eu vou matar muita gente do coração. Meus amigos e minhas amigas, esse é o segundo ponto, dizer que vou fazer uma visita a Secretária Helena, passar-lhe pessoalmente essa ideia. E, por penúltimo, a Secretária Milla, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico vai realizar no próximo sábado, depois de amanhã, mais uma feirinha na Praça Getúlio Vargas. Desta feita, com brindes, ela me mandava uns prints, mandava pra todo mundo aqui o convite, dizer que é algo muito diferencial, é algo positivo na cidade de Patos essa feira acontecidas na Praça Getúlio. Reforçar para tanto, e, portanto, ao Prefeito Nabor Wanderley, algo que já fiz de forma pessoal, toda vez que eu o encontro: banheiro na Praça Getúlio Vargas. De que adianta uma feira, se você tem que ir fazer suas necessidades na antiga rodoviária. A turma sai da Praça Getúlio Vargas, alguns iam no Bob's, mas o Bob's pediu pra não ir mais ninguém, iam em uma outra loja, que está aberta de noite, no restaurante por trás da Associação Comercial, Vila Sertão, e não estão deixando mais ir. Estão certos também, é privado. Então, na Praça Getúlio Vargas um banheiro. E, claro, parabenizar a Secretária Milla pela enérgica ação, pela força de vontade, porque tem muito pouco para tanto que ela faz. Então essas ações são positivas, e eu torço muito, eu tenho batido muito nessa tecla de geração de emprego, de renda, de oportunidade. Pra encerrar, nesse minuto e meio que falta, dizer que ontem nós tivemos aqui uma Audiência Pública, solicitada pelo Vereador Zé Gonçalves, e não me convenceu as fraquíssimas e inconsistentes informações passadas pela SUDEMA, ontem. Nós temos que fomentar esse debate. E eu levanto outra preocupação, existe um plano de retirada de recuperação, vão fazer o que com o lixão de Patos? O terreno é do espólio familiar dos Rodrigues, seu Levi Rodrigues, da Fazenda Santa Tereza, salvo engano, é locado a Prefeitura, mas vão fazer o quê? Nós temos que ter esse plano. Vai deixar lá aquela bomba relógio? Existe um plano? Quem é que vai pagar aquela conta também? Vai ficar por parte da Prefeitura, vai ficar pra os herdeiros. Quando nós retirarmos o lixão, quem vai ficar responsável por aquilo ali? Há um plano de retirada? Quem vai pagar essa conta? Se os vereadores de São José do Bonfim deixaram brancas em nuvens passar o debate da implantação do lixão lá, nós não deixaremos passar cá a desativação do lixão de Patos. Então, na próxima terça-feira, Senhora Presidente, eu vou dissertar mais a esse respeito. Agradeço a tolerância do tempo de cinco segundos, e digo que Patos pode mais." A Senhora Presidente disse: "Vereador Jamerson, quando a nossa Emenda for atendida nós iremos publicizar também através de outdoor." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **José Gonçalves da Silva Filho**: "Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e

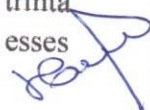


vereadoras aqui presentes, aos que estão assistindo e participando de forma remota a nossa sessão de hoje, a imprensa, a todos os servidores e servidoras, aos trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Iniciar dizendo que a Audiência Pública realizada ontem foi um verdadeiro sucesso. Eu acho uma discussão riquíssima, apesar de não termos obtido as respostas necessárias por parte da empresa, que se negou a participar da Audiência Pública, e também uma resposta simplista por parte da SUDEMA, que não apresentou nenhum dado técnico e nem político na Audiência de ontem. Então, ela foi fundamental pra abrimos essa discussão aqui no município de Patos, porque tem alguns assuntos que muitos não querem realmente discutir, não sei qual o motivo. Mas nós vamos sempre trazer essa discussão aqui pra Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Os moradores do Assentamento do Tubarão não participaram dessa Audiência que aconteceu não em São José do Bonfim, mas em Patos. Inclusive, o presidente da Associação do Assentamento Tubarão faleceu há um ano, e mesmo assim consta na Ata que tinha representação dessa Associação. A colônia de pescadores e os pescadores do Tubarão, do açude do Jatobá também não foram convidados, e as Associações que envolvem todas aquelas comunidades próximo ao aterro sanitário. Vale salientar que existem açudes um com cento e cinquenta metros e outros com duzentos metros próximos ao aterro sanitário, que existe um grande número de pessoas residindo próximo ao aterro sanitário. O próprio documento, na página setenta e um, diz que existe famílias com quinhentos metros. Então tudo isso será realmente discutido na nossa próxima reunião, segunda-feira, dia vinte e dois de novembro, às três horas da tarde, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Patos, localizado na Rua José Jorge, 87, Bairro Santo Antônio. Aquele jovem que estava falando ontem aqui, Rogério, ele é advogado, ele conhece também da situação. E aqueles pescadores e pescadoras, aqueles companheiros que moram no Tubarão e também no açude do Jatobá conhecem a realidade. Então, por isso que é importante essa nossa reunião, segunda-feira, às três horas da tarde, especialmente com a participação dos trabalhadores e trabalhadoras, dos assentados, das pessoas que podem ser prejudicadas com a construção desse aterro sanitário, porque além de prejudicar a zona rural de São José do Bonfim, o açude Tubarão, Riacho dos Mares, poderá prejudicar ainda mais o açude do Jatobá. E é nesse sentido que nós vamos continuar na luta, preservando, acima de tudo, o meio ambiente. Quero aqui, mais uma vez, agradecer aos companheiros e companheiras que participaram da Audiência de ontem, e lamentar aqui em Patos a ausência na Audiência de ontem de representantes da Secretaria de Educação e de Saúde. A Secretaria de Educação tem profissionais capacitados, inclusive, tem o Núcleo de Educação Ambiental importantíssimo, mas não participou aqui da nossa Audiência. Secretaria de Educação do município de Patos. A mesma coisa a Secretaria de Saúde. Lixo é questão de saúde pública, não tivemos a participação de representantes das duas importantes secretarias, de saúde e educação. E eu espero que nas próximas Audiências tenha pelo menos um representante, caso o secretário ou a secretária não possam participar. Mas companheiros, eu trago também na noite de hoje um voto de aplauso aos conselheiros e conselheiras tutelares. O dia do Conselheiro Tutelar e da Conselheira Tutelar, instituído pela Lei 11.622/2007, reconhece a importância dessa categoria nas políticas públicas especialmente nas garantias dos direitos das crianças e adolescentes



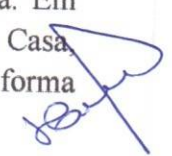


do nosso país, portanto, também aqui em nosso município. Denúncias de maus tratos, crianças fora da escola, problemas no tocante a prostituição infantil, violência sexual, dentre outras violações, o conselheiro e conselheira estão sempre a proteger e garantir os direitos das crianças e adolescentes, quando ameaçados ou violados os seus direitos. Neste dia, além de parabenizar a categoria, precisamos denunciar que os conselheiros e conselheiras tutelares de Patos estão com os seus salários congelados desde o ano de dois mil e quatorze, além de não terem condições dignas de trabalho. Então, neste dia, dezoito de novembro, dia do conselheiro e da conselheira tutelar, nós precisamos garantir aqui em Patos condições dignas de salário e também de trabalho, para que continue realizando o seu trabalho dignamente, como vem realizando no dia a dia. Trago também, na noite de hoje, um voto de aplauso pelo dia da Consciência Negra, que será no próximo sábado, dia vinte de novembro. O Dia Nacional da Consciência Negra celebrado no Brasil neste sábado, essa data, na verdade, foi escolhida por coincidir com o dia atribuído a morte do maior líder do Brasil, líder negro, Zumbi dos Palmares, em mil seiscentos e noventa e cinco, que lutou pela libertação do povo negro contra o sistema escravista. E, infelizmente, hoje em nosso país os negros e negras recebem os piores salários, são os que estão no maior percentual de desemprego em nosso país, que não tem moradia digna, que realmente são discriminados no dia a dia. Então o Dia da Consciência Negra é importante também lembrarmos aqui na Câmara Municipal de Patos e fazer a luta no dia a dia contra a discriminação e o preconceito. Mas trago também na noite de hoje algumas preocupações em cima das visitas que realizamos no Distrito de Santa Gertrudes e também no Sítio São Bento. Veja bem, trago aqui um requerimento pra instalação de uma farmácia básica no Distrito de Santa Gertrudes. Trago aqui também a solicitação pra o conserto de galerias na Rua José Nunes Leite. Estive hoje à tarde no Distrito de Santa Gertrudes, e o Programa Patos Pra Frente, que foi realizado, deixou praticamente um rio de esgoto na frente das residências, porque não tem sentido aquilo ali. O esgoto está prejudicando os moradores e moradoras, insetos, fedentina está indo para o Rio Panati, e de lá sendo direcionado para os açudes do Assentamento Patativa do Assaré. É preciso que se resolva, eu não compreendo como é que coloca o Programa Patos Pra Frente, ver uma situação daquelas, e não se toma uma posição de imediato. Ora, se as máquinas estão lá tem que fazer a cavação, tem que colocar a tubulação e resolver aquilo ali na Rua José Nunes, no Distrito de Santa Gertrudes. O povo não pode continuar naquela situação. Também no Sítio São Bento estive visitando, casas de taipa. Eu fiz um vídeo, e o morador encontrou barbeiro, porque não tem um local melhor pra barbeiro do que casa de taipa. Outra coisa, existe um poço artesiano na comunidade São Bento que está desativado, uma caixa d'água que está caindo, mais de trinta famílias sendo prejudicadas, e não se toma uma atitude para reativar a água para aquelas famílias. Então nós precisamos fazer realmente, mais uma vez, esse apelo, essa luta, essa reivindicação junto à gestão municipal para colocar um poço artesiano em funcionamento. A água dos moradores e moradoras do Sítio São Bento estão vindo em carro pipa. A água do açude já está muito grossa nesse período, não dá mais para consumir. Então é importante que esse poço artesiano volte a funcionar, mas está lá a energia cortada, a caixa caindo, a estrutura, e mais de trinta famílias sendo prejudicadas. Então, por isso que eu trago essa preocupação e esses



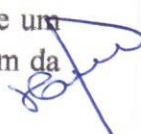


requerimentos para que essa situação seja resolvida lá no Sítio São Bento, no distrito de Santa Gertrudes. Eu trago aqui também, na noite de hoje, uma proposta de audiência pública para discutir os dezesseis dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres. É uma mobilização mundial que ocorre em mais de cento e sessenta países, sendo realizada no Brasil desde dois mil e três. E essa pauta da mulher eu sou o primeiro a trazer aqui para a Câmara Municipal de Patos. As mulheres hoje são maioria em nosso país, são importantes, são fundamentais em nosso desenvolvimento, mas, infelizmente, ainda continuam ganhando salários inferiores aos dos homens. A campanha dos dezesseis dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres começou, na verdade, em mil novecentos e noventa e um, quando mulheres de diferentes países, reunidas pelo centro de liderança global de mulheres, iniciaram uma campanha com o objetivo de promover e debater, e, ao mesmo tempo, denunciar as várias formas de violência contra as mulheres do mundo. A data é uma homenagem às irmãs pátria: Minerva e Maria Tereza, conhecidas como Las Mariposas, assassinadas em mil novecentos e sessenta e um, por integrarem a oposição ao regime do ditador Rafael Trujillo, na República Dominicana. Nesses dezesseis dias serão realizadas algumas atividades com a comunidade, com o objetivo de divulgar a campanha, assim como mostrar a importância desse momento para engajamento de todos na construção de uma sociedade sem violência contra as mulheres, e mostrar a potência das mulheres nos lugares de atuação e de fala. Aqui, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Patos tem um papel importante, especialmente através do CREAS, que é o Centro de Referência Especializado em Assistência Social da Secretaria, aqui do município. Temos a Coordenadora Marcília Ponciana Félix Bezerra e demais servidoras e servidores, que solicitaram que eu apresentasse esse requerimento solicitando a realização dessa audiência pública. E estamos solicitando aí para o dia seis de dezembro, às dezenove horas, aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Quero também destacar na noite de hoje, a situação dos companheiros e companheiras do Conjunto dos Sapateiros e da Vila Teimosa, que continuam sofrendo com as galerias estouradas. Gente, só sabe o que passa um morador e uma moradora com uma galeria dessas estourada, a fedentina, insetos, tudo o que não presta, é quem realmente está morando nessas comunidades. Então eu acho que é importante a Secretaria de Infraestrutura fazer um serviço definitivo, porque vai lá, coloca aquele arame, mais uma vez, e não resolve. Fizeram a mesma coisa na Rua José Nunes, em Santa Gertrudes, e não resolveram. Vamos fazer o serviço definitivo, se a tubulação não comporta mais o esgoto, tem que ser ampliada, tubos maiores, com a largura maior, para comportar esses esgotos das residências. Vamos deixar de fazer 'meia sola' nesse serviço, porque é prejuízo para o município, para os cofres públicos, e também prejuízo para a gestão municipal no tocante a visão política. É uma queimação, você faz um serviço aqui, hoje, e, amanhã já está tudo do jeito que já estava antes, ou seja, a fedentina e os insetos lá tomando de conta. É isso que eu trago na noite de hoje." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Italo Gomes Cândido**: "Senhora Presidente, em nome da senhora saúdo toda a Mesa Diretora da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Em nome do meu amigo Vereador Nandinho, eu quero saudar a todos os pares desta Casa, os vereadores que estão presentes e os que estão acompanhando a sessão de forma





remota, e cumprimentando Nandinho já quero transmitir o meu abraço à sua esposa, que está aqui nos prestigiando, fazendo aniversário. Então, sintam-se abraçadas por toda a Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Quero saudar a imprensa em nome de Adilton, Célio Martinez, a imprensa falada e escrita, essa imprensa que tem feito um papel importante na cidade de Patos, transmitindo a comunicação entre o parlamento patoense e a cidade de Patos, que é a principal de interessada das discussões e dos debates que a gente trava na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Senhora Presidente, o que me traz a essa Tribuna são quatro assuntos bem pontuais. O primeiro deles é falar a respeito do avanço que a cidade de Patos tem tido, Vereador Sales Júnior, no que tange às cirurgias eletivas. A cidade de Patos em nenhum momento, Vereador Sales Júnior, viu o quão importante tem sido, Senhora Presidente, as cirurgias que têm ocorrido no Centro de Especialidades Frei Damião. Até hoje já foram operados quase duzentos patoenses. Dentre as cirurgias oferecidas nós temos lá as cirurgias oftalmológicas, que entra catarata, pterígios. Temos, que ainda vão ocorrer: vasectomia, fimose, histerectomia. Então em nenhum momento dessa cidade nós vimos ou ouvimos o que o Prefeito Nabor tem trago de avanço na saúde pública da cidade de Patos. Isso precisa ser falado, isso é preciso Senhora Presidente, ser tratado neste Plenário, e trago para a Tribuna da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, pois sabemos que mais de mil e quinhentas cirurgias eletivas irão passar pelo Frei Damião. E não é população e outros municípios, não, são pessoas da cidade de Patos, independente da forma como tem se dado, da forma como tem acontecido, é preciso que reconheçamos o quão importante tem sido esse processo de cirurgias, Vereador Jamerson. As pessoas estão sendo operadas, as pessoas estão dando um basta, Senhora Presidente, no sofrimento que tem levado, diuturnamente, aos problemas de saúde. Só sabe o que é precisar de uma cirurgia de catarata dona Maria, Joaquina, Serafina, quem está lá, quem está na ponta, quem está tentando uma cirurgia, Vereador Décio. Então, avançar é preciso, reconhecer é preciso. E saber que o Prefeito Nabor tem sim, feito todo o esforço necessário para que o maior programa de cirurgias eletivas ocorra na cidade de Patos. E hoje eu conversava com o Secretário Leônidas, e dizia a ele: é importante, Secretário, que isso ocorra todos os anos' Vereador Josmá, que não só ocorra no ano de dois mil e vinte em. Que quando for o ano que vem não sejam mil e quinhentas, não, sejam duas mil. Que quando for daqui a três anos não sejam duas mil, não, sejam cinco. E nós precisamos resolver os problemas da cidade de Patos e tratar nesta Tribuna o que, de fato, é importante para a cidade de Patos, que são os avanços que a cidade tem tido e são os avanços, Vereador Décio, que vão ocorrer na cidade de Patos até o término do mandato do Prefeito Nabor. É importante que saibamos que a cidade de Patos, Senhora Presidente, tem avançado e tem dado passos largos. Então, Vereador Nandinho, eu me alegro porque o meu compromisso na cidade de Patos tem sido com o povo patoense. Eu não tenho compromisso, Senhora Presidente, com picuinha, com conversinha, o meu compromisso é com os avanços que a cidade de Patos vai ter e os que já estão tendo, ocorrendo a tempo e a hora. Outro fato que me traz à Tribuna, Senhora Presidente, é que no próximo sábado o Prefeito Nabor Wanderley vai entregar os cartões do Programa PAE, outro programa que chegou à cidade de Patos para revolucionar. E aí só sabe Vereador Décio, o que é precisar, o que é usar de um programa tão importante as pessoas menos favorecidas, aquelas que estão à margem da






sociedade, as pessoas que estão nas comunidades mais carentes, porque esse programa vai ser um dos maiores programas de distribuição de renda que a cidade de Patos já teve. E não só isso, o cartão PAE talvez não seja o mais importante, o mais importante são os atendimentos, são os avanços na primeira infância que a gente vai ter neste município. Então isso é importante, isso precisa ser pontuado, Vereador Sales, e a nossa passagem na Tribuna precisava deixar registrado esses dois fatos que a cidade de Patos tem, e tem de forma concreta. O terceiro ponto, Senhora Presidente, é falar da eleição que ocorreu hoje já OAB Patos em todas as subseções e na seccional Paraíba. Parabenizar o meu grande amigo, colega, o Senhor Fred Igor, que ganhou a eleição na subseção Patos, foi eleito por maioria. E aí eu quero transmitir a Fred os meus parabéns, dizer a ele que conte com o mandato do Vereador Ítalo Gomes na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Nós estaremos aqui, diuturnamente, a defender o advogado e a advogada patoense, porque esse é o nosso compromisso, é o nosso trabalho. Homens e mulheres que trabalham diuturnamente, Senhora Presidente, na defesa dos direitos, Vereador Jamerson, na labuta dos fóruns. Só sabe o que é um trabalho de um advogado quem está diuturnamente acompanhando ele em seu exercício. Então, eu quero parabenizar Fred, desejar a ele a continuidade de um mandato que os advogados confiaram por entender que Fred tem feito uma grande gestão à frente da subseção Patos. Fred merece. Então Fred, sintase abraçado e parabenizado pelo Vereador Ítalo Gomes, em nome de toda a Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Quero Parabenizar também o senhor Harrison Targino, que venceu as eleições na seccional Paraíba. Harrison, que tem história na advocacia, não tem como você ser advogado no Estado da Paraíba e não conhecer ou já ter ouvido falar em Harrison Targino. Um cara que já tem um trabalho, um cara que já fez muito em prol dos advogados paraibanos, e que agora vai poder dar continuidade ao trabalho do grande Presidente da seccional Paulo Maia. Então a Arrison eu transmito os meus parabéns, desejo uma boa gestão, e conte com o nosso mandato, que aqui estaremos a defender os advogados e advogadas do Estado da Paraíba, principalmente da cidade de Patos. Senhora Presidente, um último assunto a ser tratado na Tribuna na noite de hoje, são as eleições que se aproximam para a Presidência da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Deixei esse momento se aproximar, sabemos que a eleição da Câmara está às portas, e estar nesta Casa para Ítalo é motivo de muita honra, Vereador Jamerson, é motivo de muito orgulho, é motivo de muita gratidão ao povo de Patos. Gratidão, principalmente em nome da minha avó, eu agradeço aos eleitores que confiaram e que confiam diuturnamente no nome desse jovem Vereador que compõe esta Casa com muito orgulho, com muita determinação e com muito respeito à cidade de Patos e ao povo patoense. Senhora Presidente, eu quero declarar o meu voto a sua pessoa. Quero declarar o meu voto à sua reeleição. Dizer que estou aqui, Senhora Presidente, para somarmos. Estou aqui e a senhora pode contar com o Vereador Ítalo para que a gente possa fazer ainda mais por esta Casa, que a senhora já tem feito. O meu voto, Senhora Presidente, é um voto de confiança; o meu voto, Senhora Presidente, é um voto de respeito. Respeito pela mulher, respeito pela representação feminina que esta Casa tem. E em nome da senhora eu quero abraçar a todas as vereadoras mulheres desta Casa, e aqui eu quero falar o nome de cada uma, a Vereadora Nadir, que conhece e sabe do carinho que tenho a ela. A Vereadora Nadir eu acho que é a vereadora que eu mais me

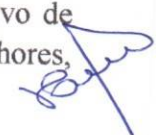


comunico nesta Casa. Eu falo com Nadir todos os dias, então nós temos uma amizade, uma amizade que quando cheguei a esta Casa só se acentuou ainda mais. Então, eu voto na senhora pela Vereadora Nadir, eu voto na senhora pela Vereadora Fatinha, vereadora que tem um trabalho, vereadora que tem história. Eu acho que nos anais desta Casa não tem alguém que tenha um sobrenome mais citado do que a Vereadora Fátima Bocão, porque esse sobrenome já foi muito usado na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Então eu voto na senhora pela Vereadora Fatinha. Eu voto na senhora pela Vereadora Fofa, que não está aqui no Plenário, eu voto na senhora por todo o trabalho já executado na Casa Juvenal Lúcio de Sousa e pela continuidade de uma gestão que tem dado certo. Então, Senhora Presidente, eu estou declarando o meu voto e me colocando à disposição para que a senhora conte comigo, porque estaremos aqui durante todo esse tempo a contribuir que a sua gestão tenha uma continuidade de trabalho e tenha uma continuidade, Vereador Décio, de uma seriedade junto à população patoense. E, por último, dizer Senhora Presidente, que o voto do Vereador Ítalo tem muita representação neste momento para a senhora, porque a senhora me conhece, a senhora sabe quem é o Vereador Ítalo, a senhora sabe o que a gente conversou, e a senhora sabe o motivo pelo qual eu vou votar na senhora. Foram todos esses motivos, e, principalmente, por entender que eu voto em quem o meu partido queria que eu votasse, que é na Presidente Valtide Paulino. Então, Vereador Sales Júnior, eu quero aqui, Senhora Presidente, encerrar a minha fala e dizer que a senhora conte comigo, estaremos juntos a caminhar durante ainda esses três anos na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Muito Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Quero agradecer diante de todos aqui o apoio do nosso Vereador Ítalo. Muito obrigada, Vereador, pelo apoio, pela confiança depositada em minha pessoa. Agradeço de coração.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “O Vereador Ítalo se despediu antes que eu agradecesse a ele pelas palavras. Eu quero agradecer ao Vereador Ítalo pelas palavras que foram dirigidas à minha pessoa, e bem como as demais mulheres desta Casa Legislativa, parabenizadas pela belíssima fala na noite de hoje. Ítalo usou a Tribuna e, de fato, disse muito do que eu queria dizer, principalmente quando fala da gestão séria e comprometida do Prefeito Nabor Wanderley, quando parabeniza o Presidente eleito da OAB, o Doutor Fred e toda a sua Mesa Diretora, e também quando fala em relação ao apoio que vem a dar a essa grande mulher que é a Senhora, que está à frente da Câmara Municipal. Sinto-me diariamente representada em Vossa Excelência, porque eu fui a primeira mulher a administrar essa Casa, e sei o desafio que é estar à frente da Câmara Municipal. E eu pedia muito ao Vereador Ítalo para que ele declarasse o voto dele, porque eu sei do respeito que Patos tem à pessoa do Vereador Ítalo, e sei o quanto é importante para a senhora, que vai agora enfrentar uma reeleição, como é importante a gente saber que nosso trabalho está sendo reconhecido. E que, de fato, nós enquanto vereadores estamos acompanhando o seu trabalho, Presidente Tide. E eu fico feliz demais em ouvir hoje a declaração do voto do Vereador Ítalo, que muito vem a contribuir com a sua reeleição, que muito vem a reafirmar o apoio de todos nós. Eu que sou também vereadora do Republicanos, digo da felicidade que é. Eu já declarei o meu voto à Vossa Excelência, não tem mais nem graça, eu já declarei bem antes, mas fico muito feliz, Vereador Ítalo, em saber que nós vamos estar juntos mais uma vez em uma eleição da Câmara



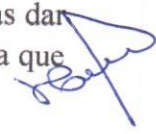


Municipal. Nós que votamos na eleição passada no Vereador Jamerson, Vossa Excelência sabe que eu tinha o desejo de votar em Vossa Excelência, Presidente Tide, votei no Vereador Jamerson, não me arrependo de maneira alguma, foi um prazer poder votar nesse amigo, Jamerson, que é um vereador de oposição. Mas que ele sabe da amizade que eu tenho a ele, o respeito que tenho a ele. E, na oportunidade, o eterno Vereador Segundo me visitava, e me pedia esse apoio para chapa que estava como Presidente o Vereador Jamerson, e, de pronto, eu já disse que votaria, com todo prazer. Não me arrependo em nenhum minuto. Digo à Senhora, com todo o respeito que lhe tenho, se eu tivesse de viver essa oportunidade de novo, e se Segundo, mais uma vez, tivesse me pedido naquele dia para que votasse no Vereador Jamerson, eu votaria novamente, porque a senhora sabe que não é segredo para Patos o respeito que eu sempre tive, e a amizade que eu sempre tive ao Vereador Segundo, o meu grande amigo Segundo. E eu fico muito feliz em saber, eu tenho certeza, eu acho que esse foi o único pedido que Segundo me fez. E como é bom saber hoje que honrei aquele amigo, que eu pude sim dizer a ele, está aí Jamerson que sabe, que eu estava com ele. Então ele me pediu para votar na pessoa de Jamerson, que eu não teria dificuldade nenhuma em votar, mas a gente hoje tem a oportunidade de mais uma vez poder votar na senhora. E a senhora sabe, que eu já lhe disse, que voto com a senhora. E eu não tenho dúvida da sua reeleição, porque pelo trabalho que a senhora vem fazendo, com certeza, a senhora, que já teve uma grande votação nesta Casa, esse cenário irá se repetir. Parabéns, Presidente Tide! Muito Obrigada, Vereador Ítalo. E vamos juntos. Essa Câmara tem dado certo, essa Câmara tem feito toda uma diferença, e eu tenho certeza que será assim até o fim do nosso mandato. Muito obrigada, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Eu que agradeço, Vereadora, pelo apoio mais uma vez. E com certeza Vossa Excelência soma entre todas nós. E o que me deixa mais feliz com essa legislatura é a união do nosso parlamento. Todos nós temos esse ideal de trabalhar no coletivo, e isso é uma coisa que me deixa extremamente feliz. Muito obrigada pelo apoio, Vereadora Nadir.” Pela Ordem, a Vereadora Cicera Bezerra disse: “Desde já, Vereador Ítalo, quero lhe agradecer pelo seu reconhecimento. E dizer que eu sempre dizia, antes de eu chegar nesta Casa, todo o tempo que eu chegar na Câmara Municipal de Patos, meu voto é da Vereadora Tide, e não teve ninguém que tirasse o meu voto dela. E já digo mesmo aos meninos, se Deus permitir a minha volta na Casa, o meu voto é dela de novo, porque ela não é uma presidente, ela é amiga, ela é conselheira, ela é mãe da gente aqui, todos. Eu considero ela assim, por mim. Conselho para nós ela dá, se nós estivermos errados. Muito bonito o jeito que ela trata gente aqui nesta Casa. E muito obrigada, Vereador Ítalo.” A Senhora Presidente disse: “Agradeço imensamente a Vereadora Fofa pelo apoio. E cada vez me deixa mais feliz e até a minha responsabilidade aumenta a cada momento. Muito obrigada, Vereadora.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito obrigado, Presidente. Boa noite a todos. Saúdo a Presidente e os demais vereadores, ao povo que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara. Você que ainda não segue o Vereador Josmá nas redes sociais, segue lá no Instagram @josmaoliveira. Temos também a nossa página Josmá Oliveira Patriota, no Facebook. Agradecer ao povo de Patos por ter me contratado para ser seu empregado aqui nesta Casa de Leis. Senhores,



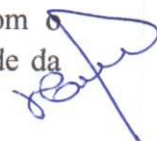


para dar início eu gostaria de falar aqui uma frase de George Orweel que diz o seguinte: 'Se a liberdade significa alguma coisa, será, sobretudo, direito de dizer as outras pessoas o que elas não querem ouvir'. Esse é mais um conceito de liberdade. Tem gente que não tem nem noção do que é liberdade, e muito menos acha que é livre. As pessoas não são livres, as pessoas estão presas num sistema onde ela tem que trabalhar quase seis meses do ano só para sustentar aquelas que as manipulam. O primeiro passo para ser livre é reconhecer que você não tem liberdade. E eu fico triste, porque, infelizmente, a grande massa não tem noção da realidade do que vem acontecendo no Brasil e no mundo. Senhores, para dar início, hoje à tarde eu estava escutando o Programa da Rádio Espinharas, sempre que eu posso eu gosto de escutar programa de Higo de Figueiredo, com Marcos Oliveira, um programa bacana, totalmente imparcial, onde todos tem o direito de participar, e todos os pontos de vista são colocados no ar. E eu tinha escutado várias pessoas, vários cidadãos ligando e reclamando que tinham ido tomar vacina. Essas pessoas tinham tomado duas doses em outros municípios e tiveram dificuldade para tomar a terceira dose aqui na cidade de Patos. São idosos, portadores de comorbidades. E isso é triste, o cidadão idoso, que tem problema, passar pelo constrangimento de tomar a vacina. A vacinação é nacional, para quem não sabe. Ela não pertence a nenhum município, o cidadão ele pode tomar uma dose aqui e deve tomar outra em outra cidade, que é nacional, a vacina pertence ao povo do Brasil, não pertence ao povo de Patos, não pertence ao povo da Paraíba, pertence ao povo brasileiro. E tem pessoas que trabalham viajando, tem problema de saúde, e a gente tem que facilitar a vida dessas pessoas. Estarei procurando Laerte pra gente tratar disso, pra que esse tipo de dificuldade não aconteça, porque a vacinação estava fluindo tão bem na cidade de Patos, e ficam esses pequenos pontos que a gente tem que melhorar para não manchar o programa como um todo. Outro ponto também que eu gostaria de questionar é a demora da inserção dos dados dos vacinados e a atualização desses dados junto ao SUS. As pessoas que usam o conecta SUS, eu, particularmente, uso todos os meus documentos digitais, somos prejudicados porque os dados demoram para serem inseridos na plataforma, no banco de dados. E muitas pessoas estão também sendo prejudicadas por conta disso. Estarei me dirigindo até a Secretaria de Saúde pra gente tratar desses dois pontos com Laerte, sempre muito atencioso e educado, sempre me recebendo muito bem. Eu não tenho o que reclamar acerca disso, só essa demanda que eu irei levar dos munícipes. Outro ponto, senhores, que eu vou tratar mais uma vez aqui, e, inclusive, eu estive acerca de uns vinte e cinco dias, quase um mês com o Secretário Leônidas. Secretário Leônidas, eu sei que vocês escutam, as tribunas aqui, nos grupos dos secretários, eu estive lá conversando com o Secretário Leônidas, e tinha cobrado a ele mais uma a confecção das carteirinhas dos portadores de fibromialgia. E sabe o que foi que o Secretário Leônidas disse quando eu estive lá: 'Vereador Josmá, se eu não resolver isso, você pode dizer lá na tribuna que eu sou um homem que não tem palavra. Mais eu não vou dizer isso hoje, eu vou dizer isso a semana que vem, se ele não resolver, porque as pessoas portadoras dessa síndrome têm que ter prioridade. E eu não sei qual a dificuldade de imprimir umas carteirinhas, carimbar essas carteirinhas, assinar, fazer uma convocação das pessoas que portadoras dessa síndrome, e a elas dar essa carteirinha. Portanto, Secretário Leônidas, se o senhor não resolver até semana que





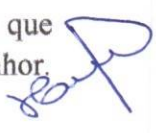
vem eu vou ter que fazer o acordo que eu fiz com o senhor, o acordo de cavalheiro, que mesmo eu sendo vereador da oposição eu tenho a postura de sempre procurar todos os secretários pra tratar dos problemas. E a gente só faz a denúncia, só cobro mesmo aqui depois que não são resolvidos. E se também estiver faltando papel e impressora lá, eu me comprometo a imprimir as carteirinhas lá na minha empresa. Agora, eu vou colocar lá uma frase assim no final: 'A Prefeitura de Patos não teve capacidade pra confeccionar essas carteirinhas. Essas carteirinhas foram confeccionadas pelo Vereador Josmá. Pronto, eu faço esse compromisso e imprimo todas, Vereador Nandinho, e corto tudo direitinho e mando tudo pra Secretaria, pro Secretário Leônidas distribuir, porque estão difíceis essas carteirinhas de fibromialgia, Vereador Sales. Desde já senhores, eu peço o apreço dos demais pares, mas eu estou descumprindo o acordo que eu fiz com o secretário Leônidas, porque ele disse que eu falasse aqui que ele é um homem sem palavra, mas eu não vou falar Vereador David, que eu tenho certeza que ele vai resolver semana que vem, porque, se não, eu vou ter que falar semana que vem aqui, porque hoje eu estou paz e amor aqui. Outra cobrança que eu trago, eu tinha encaminhado para a STTRANS uma solicitação dos moradores lá da Rua Severino Soares, do acesso ao Campestre, a onde esses moradores me encaminharam, e, através de sua demanda, nós transformamos num requerimento sobre o estudo da viabilidade técnica de colocar um redutor de velocidade lá naquela entrada daquele loteamento. Aí eu não recebi essa resposta ainda, eu tinha ido, a semana passada, lá na STTRANS, e o superintendente tinha dito que não tinha material pra confeccionar esse redutor. Aí eu disse: Secretário, então mande pra Secretaria de Infraestrutura pra construir esse quebra-molas, que os moradores estão pedindo, que eles tem criança lá, o pessoal está passando lá parecendo Interlagos. Têm pessoas que querem pegar corrida dentro da cidade, não sei que pressa é essa. E ele disse: 'Eu vou ver isso aí. E até agora eu não recebi a resposta desse estudo, se vai fazer esse quebra-molas. Se me responderem pelo menos com o estudo, que já demorou mais de mês, eu me comprometo também a construir o quebra-molas do meu bolso, porque eu vou colocar uma plaquinha lá também: 'Patos não tem prefeito, o vereador veio aqui e fez o quebra-molas'. Porque é uma vergonha você mandar uma solicitação para a STTRANS, e dizer que não tem condições de fazer um quebra-molas. Então é melhor fechar aquilo ali, não estou entendendo isso. Outro ponto que eu trago, meus amigos, é a falta de iluminação no acesso do Bairro dos Sapateiros. Vá lá de noite, eu convoco os vereadores a irem lá com seus iphones, viu Vereador Sales, quem tiver notebook também, vá lá de noite andando com seu iphone na mão, com os notebooks debaixo do braço, Vereador Marcos César, pra ver o fruto lá da falta de iluminação pública ali no acesso. A gente sabe que está faltando uns postes, mas a Prefeitura pode de certa forma cobrar da ENERGISA a instalação desses postes, e, por sua vez, instalar uns braços ali pra a gente garantir a iluminação pública pra aquela comunidade, é uma demanda bem legítima, bem justa. Eu Josmá Oliveira, como vereador da oposição tenho cobrado a iluminação, reconheço que em alguns pontos melhorou a iluminação pública, aqui no centro, por exemplo, melhorou em alguns locais. Eu acho que se der mais um gás, e concluir esses pontos que estão faltando a gente vai ter uma evolução, um ganho na questão da iluminação pública. E nós estamos aqui pra trabalhar junto com o Prefeito, mesmo sendo oposição, e assumido essa função do controle de qualidade da





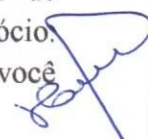
gestão, e dando aquele peteleco naquelas pessoas, naqueles babões que, às vezes, até atrapalha a gestão. Mas nós temos boas pessoas também na gestão, que é o caso de Célio Leitão da iluminação pública, gente boa. Célio Leitão eu vejo ele sete da manhã e onze horas da noite, parece que ele nem dorme. E aqui a gente é justo pra elogiar Presidente, quando o cara trabalha. A gente jamais vai fazer uma oposição irresponsável, mas, às vezes, está faltando braço, está faltando uns produtos, uns equipamentos que tem que ter. Essa mesma demanda de iluminação pública eu estendo ao Conjunto Itatiunga, que tem esse problema também de iluminação pública. As mulheres reclamam muito, aí aqui fica aqueles asilados, pervertido, às vezes soltando piadinhas com as mulheres, no escuro. Se aproveitam do escuro para soltar piadinhas com as mulheres. Porque esses tipos de marmanjos são os mais frouxos que tem, que vai se aproveitar do escuro pra soltar piada pra uma mulher, porque parece que nem no claro ele tem coragem pra isso. Esse é o tipo de cabra safado, e cabra sem vergonha que faz esse tipo de coisa. E aqui a gente cobra essa melhoria também na iluminação pública do Conjunto Itatiunga. Por último, senhores, eu venho aqui só pra concluir o pensamento, externar a minha insatisfação com o que vem acontecendo no Brasil por essa ditadura imposta pelo STF. O STF, que prendeu de forma arbitrária e ilegal o deputado Daniel Silveira, sem embasamento legal. Ele foi preso, passou um tempo preso de forma ilegal, depois que foi solto deu entrevista na Jovem Pan News, foi de novo intimado pelo STF pra calar a boca. Se for calar a boca de um parlamentar é o mesmo que calar a boca do povo, porque parlamentar e falar. Isso é uma ditadura que está acontecendo no Brasil, e esse mesmo STF inocentou Lula, rasgou tudo, e Lula, hoje, condenado em duas instância, foi solto, e sai falando mal do Brasil lá na Europa. Daniel Silveira foi preso sem se quer ter infringido nenhum crime, sem embasamento legal, por crime de opinião. É muito sério o que está acontecendo no Brasil, tem pessoas que comemoram a prisão dos seus adversários, mas uma coisa eu lhes digo: amanhã a vítima da arbitrariedade e do autoritarismo pode ser você. Portanto, senhores, sejam justos até com seus adversários, porque é sendo justo com seus adversários que você vai conquistar o respeito deles. Muito obrigado, Presidente. Era só isso. Deus, pátria e família.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, a minha Presidente do segundo biênio aqui na Câmara Municipal de Patos. Cumprimentar em nome de Vossa Excelência a Mesa Diretora. Depois eu vou fazer a comparação, saber se realmente Vossa Excelência se é pra mim tudo isso para a Vereadora Nega Fofa, espero ter também esse prestígio, esse privilégio que a Vereadora tem com Vossa Excelência. Cumprimentar aos demais vereadores, na pessoa do nosso amigo Décio, que estava com saudade da minha presença aqui na tribuna. Estamos aqui para falar Vereador Décio, a respeito de alguns temas importantes para a cidade de Patos, e também outros que nós consideramos mais relevante ainda, Presidente, que é em relação a diversas ações que o governo tem imprimido aqui no nosso município, aqui na cidade de Patos. Cumprimentar o público aqui presente, em nome da esposa do Vereador Nandinho, que completa mais um ano de vida. O nosso desejo é que Deus possa continuar abençoando mais e mais, não só a sua vida mais também a sua família, e que todos os seus sonhos, os seus desejos estejam debaixo da vontade do Senhor.






Cumprimentar os servidores desta Casa, na pessoa da nossa amiga Vânia, que está conosco aqui, prestigiando também a sessão, os nossos guardas civis, a imprensa aqui presente, meus senhores e minha senhoras, e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais da Câmara Municipal de Patos, e também pelo o YouTube. Senhora Presidente, alguns temas nós gostaríamos de trazer na noite de hoje. O Vereador Jamerson aqui pontuava muito bem alguns assuntos importantes que possam ser dado continuidade pelo governo, e aqui eu me refiro a respeito dos cursos que vem sendo ofertados pela Prefeitura de Patos, através de algumas secretarias, sobretudo a Secretaria de Desenvolvimento Social, que tem a frente à Secretária Helena Wanderley, que não tem medido esforço algum pra poder dar a sua contribuição à frente daquela Secretaria, desenvolvendo Vereador Nandinho, grandes ações importantes para aquelas pessoas que necessitam dos serviços que são ofertados e disponibilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Falava-se aqui que era importante a implantação de alguns cursos disponibilizados para a nossa população, em uma época a onde nós precisamos está sempre preocupados com a economia do nosso município, ofertando diversos cursos que eu considero serem importante. Recentemente a gente falava aqui cursos para aquelas pessoas que querem desenvolver a profissão de mecânico de oficina de moto, que já foi realizado no nosso município, mas também de padeiro, aquelas pessoas que fazem seus doces e salgados. Então isso é uma forma de você está contribuindo na formalidade também com aquelas pessoas que querem iniciar o seu negócio. Então, são diversos cursos importantes que a secretaria já disponibilizou. E sugestões que surgem aqui nesta Casa, a exemplo do que o Vereador Jamerson colocava aqui, é importante que sejam apresentados para o governo, pra secretaria, pra que outros novos cursos, além daqueles que já tem, e já estão dentro do planejamento da Secretaria, por meio dos CRAS, possa também ser inserido dentro desse planejamento agora para o ano de dois mil e vinte e dois. O Vereador Ítalo aqui pontuava muito bem um dos maiores programas do governo, que é o PAI, que foi lançado recentemente, e que vem alcançando um número enorme de famílias, de pessoas que necessitam de uma atenção, de uma assistência, de um apoio familiar, não apenas através de um cartão que vai disponibilizar um valor, mas também através de profissionais do município de que estarão acompanhando, Vereador Ítalo, desde a gestação até certa idade da criança. Tendo todo o acompanhamento nutricional, de psicólogos e diversos outros profissionais que estarão disponibilizados para acompanhar essas famílias, principalmente o alvo principal, que são aquelas crianças, o programa primeira infância. O PAI esse é o objetivo principal desse programa, Vereador Emmano, que no próximo sábado estará entregando os cartões para aquelas famílias que foram cadastradas, e que estão obedecendo aos critérios, e que foram disponibilizados pela Secretaria por meio do programa PAI. Falava-se também a respeito da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Mila tem feito todo esforço necessário pra fazer valer a Secretaria que ela assume. Inaugurou recentemente a Casa do Empreendedor, aonde lá existe uma função muito importante pra aquelas pessoas que querem abrir ou já tem o seu negócio aberto, e querem uma parceria com o governo do estado, que foi firmada através de financiamento que são disponibilizados pra você puder está fomentando o seu negócio. Então, através da Casa do Empreendedor foi disponibilizada essa possibilidade de você



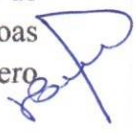


poder fomentar o seu negócio, e também diversos outros serviços que lá são oferecidos para o pequeno e o microempreendedor aqui no nosso município. Sem contar com os cursos que já foram realizados também e as feiras. Feira de flores, artesanatos e tantos outros que já foram realizados que na cidade de Patos, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu gostaria Senhora Presidente, de abrir aqui um parêntese e falar de um evento que aconteceu na última sexta, sábado e domingo, doze, treze e catorze, a 8ª Copa Wecqui de Futevôlei, que foi realizada no Comercial Campestre Clube, sob a organização do próprio Comercial Campestre Clube na administração da Copa, tendo toda uma equipe à frente o nosso amigo Geraldinho, Geraldo Carlos, filho do tão conhecido Capitão Carlos. Ele, com a sua esposa Weslane, Rogério e tantas outras pessoas estiveram ali envolvidos na realização daquele torneio, que é todo ano, mas foi destaque nos telejornais, ontem, no nosso município, através da TV Cabo Branco, do JPB. Então é um evento que a cada ano vem crescendo, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Patos, através de uma Emenda Impositiva de nossa autoria, para poder ajudar a realização daquele evento. Por isso que nós entendemos que as Emendas Impositivas são de suma importância. Jamerson falou aqui com muita propriedade, também nunca viu uma união, unânime de todos os vereadores de uma Casa Legislativa, Senhora Presidente, para uma causa. Eu acho que hoje uma das maiores ou a maior demanda, a principal, não sei se assim eu posso falar, em relação a equipamentos pra o município de Patos é esse mamógrafo. E a Câmara Municipal de Patos cumpre o seu papel. Poderíamos aqui cada um individualmente abraçar uma causa, sei lá, já estamos no nosso terceiro ano de Emenda Impositiva, e os 50% (cinquenta por cento) das Emendas Impositivas, que nós temos observado durante esses dois últimos anos, são todas fatiadas, é cinco mil para uma Unidade de Saúde para a compra de algo, cinco pra isso, dez mil pra aquilo, dois mil pra não sei o que. Então a Câmara Municipal de Patos, a atual legislatura observou uma demanda da cidade, e aí nós nos unimos e colocamos a disposição do governo 100% (cem por cento) de todo percentual das nossas Emendas direcionadas a saúde, para a compra desse mamógrafo. Então o Prefeito Nabor, nós conversávamos com ele recentemente, ele fez questão de parabenizar a atitude de cada vereador, do Poder Legislativo sobretudo, para destinar esses recursos para a compra desse mamógrafo que nós consideramos ter uma finalidade muito importante. Eu sei que é importante, mas quem sabe que é mais importante ainda é quem necessita dos serviços que são oferecidos através desse equipamento.” Em aparte o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria só de fazer o menor aparte que já foi feito aqui, uma frase eu gostaria de dizer: nenhum de nós é mais forte do que todos nós juntos. E nós vamos provar com essas Emendas.” Retornando ao pronunciamento, o Orador disse: “Com certeza, Vereador. Obrigado pelo aparte que Vossa Excelência faz a nossa fala, isso engrandece o nosso pronunciamento aqui nessa pauta que nós estamos tratando. Então, as outras Emendas, os outros 50% (cinquenta por cento), eu na condição de presidente da Comissão de Orçamento, e diante do calendário que foi disponibilizado pela Presidente, temos até o dia vinte e nove desse mês para receber as outras Emendas de todos os vereadores. Eu não tenho dúvida que serão Emendas direcionadas também para outras causas, para outras solicitações que nós um cada um nós recebe aqui no Poder Legislativo, seja através de e-mail, através de



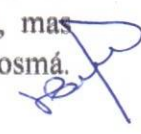


um ofício que nós recebemos aqui recentemente, de uma Associação, cada vereador recebeu. Enfim, então nós temos essa condição. Agradecer a articulação da Presidente Tide com a Secretária de Controle Interno, Poliana, que se disponibilizou para nos ajudar na confecção dessas Emendas Impositivas. Às vezes, a maior resistência que nós temos não é pra onde nós iremos destinar, é de onde iremos tirar pra reter o cuidado de não prejudicar algum setor que nós iremos subtrair em relação às rubricas que já estão colocados no Orçamento do município. Então teremos esse auxílio muito importante para a confecção dessas Emendas Impositivas. O Vereador Ítalo pontuava muito bem, e aqui eu venho para reforçar também a questão do programa de cirurgias que o município já está realizando. Conversava hoje lá na Secretaria de Saúde com Claudemir e Bosco, e eu falava pra eles que geralmente os custeios para a realização de cirurgias eletivas vinha direcionadas para o governo do estado. Então, quantos e quantos requerimentos, nas outras legislaturas, nós no já apresentamos aqui, solicitando do governador a realização de cirurgias eletivas. E hoje nós temos, através do governo federal, do Ministério da Saúde, uma disponibilidade de custeio para os municípios para a realização de cirurgias eletivas. E nós aqui queremos frisar o empenho, a dedicação do nosso Deputado Federal Hugo, que se preocupou para carrear esses recursos pra o nosso município para a realização dessas cirurgias eletivas, que são num total de mil e quinhentas cirurgias, sem contar com diversos outros exames que estão sendo também realizados, a exemplo de eletrocardiogramas, tomografias, ultrassonografias, entre outros. E as cirurgias aqui que já foram citadas: pterígio, catarata, fimose, hemorroida, vasectomia, hérnia e tantas outras cirurgias que o município já está realizando, dentro de um planejamento que existe. Eu tenho aqui outros assuntos para tratar na minha fala de discussão das matérias, mas acredito que terei uma oportunidade na Explicação Pessoal para aqui descrever as outras pautas que tenho. Agradeço Presidente, e aos nossos colegas a atenção de todos. Muito obrigado.” Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 194/2021 – DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DAS TEMÁTICAS EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 198/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE, A PROFESSORA E EMPRESARIA FRANCINALDA BARBOSA LIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 199/2021 – CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB A MÚSICA “PATOS DOS MEUS TEMPOS” DE ANTÔNIO EMILIANO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 201/2021 – CONCEDE A MEDALHA MINISTRO ERNANI SÁTYRO E SOUSA, AO ADVOGADO DOUTOR JOANILSON GUEDES BARBOSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Todos os Projetos de Lei acompanhados de seus devidos pareceres. Pela Ordem, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Boa noite a senhora Presidente e a todos os vereadores e demais pessoas que estão participando presencialmente. Boa noite a todos que estão online. Eu quero






destacar Presidente, este Projeto, que é de minha autoria que torna Patrimônio Cultural no Município de Patos a música Patos dos Meus Tempos, de Antônio Emiliano. Essa música precisava ser mesmo considerada Patrimônio Cultural da história de nossa cidade. Uma música de letra linda, que fala dos carnavais, que fala da história praticamente de Patos. Aqui eu peço aos demais pares que votem a favor desse Projeto, que nós estamos considerando e tornando patrimônio Cultural de nossa cidade uma música que vem contribuindo para a nossa cultura, onde a gente vê tocar, cantar e a gente lembra o passado, lembra a história de Patos das épocas passadas. É uma música belíssima, uma letra belíssima, e aqui peço aos demais pares, mais uma vez, que vamos votar nesse projeto. Obrigada, Presidente. E boa noite.” Colocados em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 209/2021 - REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº 5.313 DE 10 DE JANEIRO DE 2020, QUE PROPÕE A LEITURA BÍBLICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu estive lendo esse Projeto, ele veio com uma indicação judicial para remover esta Lei Municipal, por iniciativa de vício. Na justiça entenderam que não era prerrogativa do vereador apresentar esse tipo de Projeto. Talvez do Executivo, o entendimento que eu tive lá. Para o pessoal de casa entender, a Lei Municipal 5313/2020, propõe a leitura bíblica nas escolas públicas e privadas do município de Patos, e dá outras providências. O artigo 1º: ‘Fica proposta a denominada leitura bíblica nas escolas públicas e privadas no município de Patos, onde visa trazer conhecimento cultural, geográfico, científico e fatos históricos bíblicos. § único: Os referidos estabelecimentos de ensinos citados nessa lei não devem fazer obrigatoriedade e nem impor aos seus alunos a leitura bíblica, deixando facultativo, e respeito ao estado laico. O Poder Executivo Municipal poderá regulamentar no que couber. As eventuais despesas da seguinte Lei ocorrerão por conta da dotação orçamentária própria’. Enfim, no meu entendimento, senhores, respeitando o Poder Judiciário, eu não entendo porque essa lei foi considerada inconstitucional. Nós vivemos um grande problema de inversão de valores, nos últimos tempos, e as pessoas precisam ler mais a Bíblia. Outra coisa, isso não está obrigando ninguém a ler, quem não quiser ler, não está obrigando ninguém a nada, gente isso aqui. Nós precisamos fazer as pessoas lerem a bíblia. Não precisa ninguém ler a bíblia para ser santo não, mas pelo menos leia. Eu vejo assim. E eu respeito demais as pessoas aqui, vocês tem o ponto de vista diferente de mim, tudo normal. Mais olhem, o estado é laico, mas eu não, eu sou cristão, nós somos cristãos. O cristianismo fundou essa nação. Ao ler a Bíblia você aprende sobre religião, aprende sobre geografia, sobre cultura. Se existe um livro mais rico no mundo em cultura, é a Bíblia. A Bíblia fala de tudo, o nascimento dos povos, da geografia do mundo, dos rios, até da hidrografia. Portanto, Presidente, com todo respeito, eu me posiciono contrário, respeito os demais pares. Essa é a minha opinião particular, porque, na minha visão, essa questão do entendimento do direito é subjetivo. Eu jamais vou criticar o Judiciário porque teve uma opinião, porque isso é subjetivo. Mas minha opinião é essa, eu sou contrário à revogação dessa lei municipal, mas respeito quem pensa diferente. Esse é o meu entendimento, do humilde vereador Josmá.






Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Agradecer a Josmá pelo destaque da matéria. Vossa Excelência despachava comigo logo quando o Judiciário encaminhou para esta Casa, pedindo para esta Casa revogar essa Lei, de autoria do Vereador Ederlan. Eu votei a favor dessa matéria, na época, justamente por conta, Vereador Emmano, desse entendimento que foi falado agora. Eu estava olhando mais uma vez, e não existe em lugar nenhum uma obrigatoriedade: ‘Você tem que ler. É opcional, se você não sentir o desejo de ler, você não ler. Se a gestão, porque na lei diz que você poderá regulamentar. Ou seja, ainda iria passar por uma regulamentação, e, caso o governo entenda que não regula, não regula. É uma proposta, não é uma obrigação, aí não está sendo forçado a nada. Eu me posiciono contrário, eu voto contra essa matéria justamente por conta desse entendimento. Nós sabemos da importância que tem hoje a Bíblia, a palavra de Deus junto à comunidade, a sociedade, ao mundo. É um livro que tem transformado vidas, trazido conceitos para dentro das famílias, enfim. Mas nós buscamos acima de tudo, preservar por ela, pela leitura. Mas quem não a admira, quem não quer ler, não existe por meio dessa lei a obrigatoriedade para isso. Aqui fica o meu posicionamento contrário ao Projeto de Lei que estamos discutindo nesse momento e que será votado daqui há poucos minutos. Esse é meu posicionamento em relação a essa proposta. Obrigado.” Pela Ordem, O **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu tenho interesse em discutir o Projeto, que revoga a Lei 5.313m de 10 de janeiro de 2020, mas eu tenho uma dúvida que eu precisava primeiro sanar com a senhora, que a lei é de sua autoria. Essa orientação veio do Poder Judiciário para que fosse feita essa revogação? Porque eu entendo que o Poder Judiciário precisa ser provocado para que mande para esta Casa uma orientação pela revogação da Lei. Primeiro, eu quero saber da senhora, como foi essa orientação? E, segundo, quem foi que provocou o Poder Judiciário para tanto?” A Senhora Presidente, respondeu: “Há poucos dias, eu recebi nesta Casa um oficial de justiça, que veio até esta Casa e trazia em mãos uma ação direta de inconstitucionalidade. Quando essa ação chegou, já dizia bem claro, que não veio do Ministério Público, e sim do Tribunal de Justiça, inclusive está anexado uma cópia ao Projeto. Essa Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a Câmara já veio direto da justiça, e dizia que nós tínhamos trinta dias para resolver. Procurei o Procurador desta Casa, de imediato, e levei até ele. Todos nós sabemos que a justiça tem prazo, e prazo tem que ser cumprido. De imediato, ele olhou e disse: ‘Nós temos que fazer um Projeto revogando, porque uma Lei só se revoga com outra Lei. O próprio Procurador redigiu o Projeto de Lei, e eu apresentei. Esse Projeto fala que foi dado entrada no Ministério Público essa Ação Direta de Inconstitucionalidade, o Ministério Público encaminhou para a justiça. Todos os trâmites os estão aqui. Nós temos trinta dias para resolver todo esse problema.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, tem quem provocou, repetindo a pergunta do Vereador Italo? A Senhora Presidente respondeu: “Não diz.” O **Vereador Ítalo Gomes** disse: “É porque, na verdade, Jamerson, ADI - Ação Direta de Inconstitucionalidade, primeiro a pessoa vai lá, provoca o Ministério Público e, automaticamente, o Ministério Público é quem propõe junto ao Poder Judiciário essa ação. Senhora Presidente, primeiro, dizer aos pares desta Casa, que essa discussão é muito macro, ela vai envolver questão religiosa, liberdade de expressão, enfim. A gente



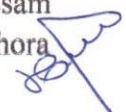


tem também que entender que o Poder Judiciário foi sábio em mandar para esta Casa essa orientação, por quê? Se a gente, por exemplo, eu, ainda vou expressar o meu entendimento, se eu votar contrário a essa lei, o Tribunal de Justiça pode suspender os efeitos da lei que está em vigor na cidade de Patos. Pode suspender até um julgado. Ele pode julgar como inconstitucional a Lei da cidade de Patos. Por mais que a Câmara entenda que a Lei precisa continuar com sua validade, eles no Pleno do Tribunal podem colocar em votação essa ação e suspender os efeitos da Lei. A gente poderia aqui, inclusive, planejar Vereador Sales, como o título da Lei do Vereador Ederlan diz: 'Propõe a leitura bíblica nas escolas públicas e privadas do município de Patos, e dá outras providências'. Para não tirar essa Lei que é tão importante, que talvez vá mexer com a orientação religiosa de alguns vereadores, a gente poderia trazer outra Lei para esta Casa, Senhora Presidente, criando um Programa de Incentivo à Leitura, porque está propondo a leitura. Então, obrigatoriamente, através de Decreto, porque eu acredito que essa Lei precisa de um Decreto regulamentador, qualquer prefeito pode obrigar, através de Decreto. O entendimento de lá, eu acredito que foi esse. A Lei não obriga, mas o Decreto pode obrigar a leitura da Bíblia nas escolas públicas e privadas. A Lei está propondo, mas o Decreto regulamentador pode vir com a obrigatoriedade. O Poder Judiciário está entendendo dessa forma. Eu acredito que, na verdade, foi uma falta de explicação, porque a Lei não obriga a nada, agora o Decreto regulamentador, Vereador Jamerson, que possa vir hoje, amanhã ou daqui há dez anos, porque a Lei vai ficar em vigor, se a gente não revogar ela agora, o Decreto regulamentador de algum prefeito que esteja lá, pode se tornar obrigatório. É aquela mesma discussão da questão do crucifixo nos prédios públicos e privados, que tinha antigamente em plenários, como aqui a Câmara tinha um crucifixo. E essa discussão chegou ao STF, que entendeu pelo estado laico, que nós entendemos também. Vemos isso, inclusive, dentro do Direito, que o Brasil é um estado laico e não pode legislar sobre a obrigatoriedade de regulamentação de orientação religiosa de terceiros. Eu acho que a gente deve discutir mais esse Projeto, Senhora Presidente, inclusive agora com a participação dos vereadores, e, se for o caso de entender pela revogação, que a gente chegue Vereador Sales, a propor um programa com essa mesma temática, que seja o incentivo à leitura bíblica nas escolas públicas e privadas." A Senhora Presidente disse: "No artigo 129 fala que são funções institucionais do Ministério Público promover ações de inconstitucionalidade ou representação para fins de intervenção da União e dos Estados nos casos previstos na Constituição. Como também aqui fala da inconstitucionalidade formal, reserva de iniciativa ao Chefe do Poder Executivo Municipal, para dispor sobre gestão da prestação de serviço público de educação com reflexo na organização de material didático e pessoal para administração do ensino, reserva da administração'. Esses artigos que eu li fazem parte da denúncia do Ministério Público e da justiça, porém, essa ação não está mais no Ministério Público, e sim no Tribunal de Justiça. Por isso que o próprio Procurador fez nós revogarmos essa lei, para evitarmos problemas futuramente com a Câmara. Essa Ação Direta foi impetrada pelo Poder Judiciário contra a Câmara Municipal, que eu deixo bem claro." Pela Ordem, o Vereador Emmano, disse: "Como no Projeto não tem a obrigatoriedade das escolas imporem aos seus alunos a leitura, eu me posiciono contra a esta matéria. Porque como o vereador Josmá bem explanou, a Bíblia



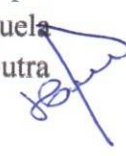


é geográfica, nos ensina, onde tem os maiores ensinamentos é na Bíblia, onde pode apreciar esse livro, a palavra de Deus, desde minha infância, onde pude aprender muitos princípios. E tem muitos ensinamentos ali. É o livro mais lido do mundo, porque nós iríamos votar contra um Projeto desses, onde não está tendo a obrigatoriedade. Então eu já me posiciono contra esse Projeto.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira**, disse: “Eu só gostaria de fazer um encaminhamento. Eu gostaria de pedir à senhora que retirasse o Projeto de pauta, para que até a próxima terça-feira nós pudéssemos explicar a sociedade, explicar colegas de imprensa, que não veio para a Câmara um Projeto de Vereador querendo desobrigar leitura de Bíblia, porque, se não, amanhã vai estar nas narrativas dessa forma, porque caiu à Mesa da Presidente desta Casa uma obrigação e uma discussão que não foi dela. Ela está cumprindo o ofício de Presidente, qualquer um que estivesse sentado na cadeira da Presidente tem o ônus e tem os bônus. Caiu na Mesa da Presidente uma discussão que eu tenho medo quer recaia sobre nós vereadores. Por exemplo, ao passo da discussão já apontada pelos preceitos e dogmas do Vereador Sales, Júnior, cristão, e historicamente evangélico desta Casa, se posicionando contra, o Vereador Emano, Josmá também, eu acredito numa narrativa, para amanhã não está na manchete: ‘Vereadores derrubam lei de leitura Bíblica’. A gente tirava, se informava se a própria Câmara pode recorrer desta Lei, e colocaríamos a seguinte manchete amanhã, Adilton, Célio, Mário: ‘Ministério Público busca revogar Lei da Câmara’. Foi a justiça que bateu a porta da Câmara, e está querendo acabar com uma Lei que a Câmara aprovou. O Vereador Góia colocou esta lei, esta lei está valendo, a Câmara recebeu um pedido para revogar, a Presidente pediu atendendo a Câmara. Se não, amanhã, eu poderia, para evitar um processo, votar a favor. Aí amanhã vai estar meu nome: ‘Vereador Jamerson é contra leitura de Bíblia, o vereador é ateu, sempre divulguei que aquilo era o cão’. É desse jeito: ‘aquilo não presta não’. Vai estar amanhã essa narrativa. Eu pediria esse encaminhamento, para ter mais tempo, até porque, Senhora Presidente, eu acho que a justiça tem tantas coisas a se preocupar, Ministério Público tem, tanto gestor ladrão, hoje já foi uma penca presa para se preocupar, enfim, eu acho que era uma defesa da imagem da Câmara e de uma lei tão importante. Então, eu faço esse pedido a Vossa Excelência.” A Senhora Presidente, disse: “Vamos tomar essa decisão, vou retirar de pauta, como sou autora. E já vou convidar nosso procurador e a assessoria jurídica para fazermos uma reunião sobre isso, se nós vamos continuar com o projeto, se precisa conversamos todos sobre esse projeto ou se eles vão fazer uma defesa independente de revogar ou não, irei conversar amanhã novamente com o Procurador sobre isso, sobre essa Ação Direta de Inconstitucionalidade que está no Tribunal de Justiça contra essa Lei.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora presidente, inclusive eu acho que essa decisão foi corretíssima. Parabéns, Vereador Jamerson, pela propositura de retirar de pauta. A decisão foi correta Senhora Presidente, porque, como eu falei anteriormente, isso mexe com a orientação religiosa de algumas pessoas, inclusive alguns pares desta Casa, e com a minha também. Eu parabenizo a senhora, peço que, se possível, caso seja obrigado, Sales, de toda forma esse Projeto ter que vir para pauta de votação, que antes de estarmos em plenário para votar, aconteça uma reunião com a assessoria jurídica desta Casa, para que todos os vereadores possam sanar todas as dúvidas. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Em seguida, a Senhora






Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 196/2021 – DENOMINA RUA JOSÉ HORÁCIO MARQUES, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, os Requerimentos de Nº 1993/2021 ao de nº 1970/2021, 1972/2021 e 1973/2021. Pela Ordem, o **Vereador Marco César**, disse: “Eu queria pedir destaque no Requerimento de nº 1971, do amigo Zé Gonçalves, da Audiência Pública. Porque Zé, a gente já conversou com Vossa Excelência, a Presidente já conversou que o tempo está curto, já foram muitas audiências em pouco tempo. Eu queria Vossa Excelência colocasse esse requerimento para o ano que vem, porque nós temos várias questões das finanças para resolver nesse período ainda, tem os títulos de cidadão para entregar também. Se nós conseguirmos prorrogar para o ano que vem essas audiências públicas suas, seria o ideal, por minha parte.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Pois é, eu apresento, na noite de hoje, um requerimento solicitando da Secretária Municipal de Saúde, a aquisição de um veículo adequado e decente para o transporte de pacientes que fazem hemodiálise em Patos. O veículo FIAT disponibilizado para o transporte de pacientes que fazem hemodiálise em Patos está sucateado e inadequado para o transporte dessas pessoas. O ar condicionado não funciona, esquentamento na junta do tampão, escapamento arrombado, batedeira e pneus em péssimas condições. Então tem um grande número de pessoas que realmente são transportadas nesse FIAT Uno, e está realmente incompatível. O outro requerimento que eu faço é solicitando relação de todos os motoristas efetivos e contratados que fazem o transporte fora de domicílio, e seus respectivos horários de trabalho, porque a gente observa que os motoristas que fazem esse transporte fora de domicílio estão com uma jornada de trabalho insuportável, não tendo descanso assegurado durante a viagem. Motoristas que começam a pegar os pacientes às zero hora, em diversos bairros de nossa cidade, com destino a Campina Grande e João Pessoa, chegando pela manhã, fazendo o mesmo trabalho de distribuição desses pacientes em diversos hospitais em João Pessoa e Campina, e, logo após o almoço, reiniciar a mesma peregrinação, apanhá-los de volta e retorna para Patos no mesmo dia, chegam em Patos às vinte e duas horas. E o mesmo motorista tem que deixar um a um em suas residências. Aí eu pergunto: quantas horas esse motorista dorme, por dia? Qual o local de repouso para esse motorista? Qual o local que é feito as refeições? Esse motorista terá que fazer o mesmo trabalho no dia seguinte? Esse motorista tem direito a adicional noturno, dinheiro para alimentação e dinheiro para pagar diária em algum hotel? A jornada de trabalho está correta para esse motorista? Então são essas indagações que eu faço sobre esse requerimento. O outro é a construção de uma praça lá no Sítio São Bento, no Distrito de Santa Gertrudes. Existe mais de trinta famílias morando na comunidade, e, no entanto, prevalece o mato, a iluminação só tem um poste. Aquela comunidade de São Bento, é importante, nós tivemos ao Ex-Vereador Zé Caetano, que realmente foi o grande construtor ali do Distrito de Santa Gertrudes, aquele centro comunitário de saúde, ele fez esse trabalho. No momento Santa Gertrudes tem o vereador Willami da Farmácia, que cumpre também um papel importante, então é fundamental a construção dessa praça naquela comunidade de São Bento, que já é histórica aqui no nosso município. A outra






solicitação, existe um Centro Comunitário no Sítio São Bento, que está fechado, inclusive os marimbondos estão tomando de conta, nem iluminação tem. Então é importante que o atendimento médico, odontológico, artesanato, atividades culturais sejam desenvolvidas naquele centro comunitário lá no Sítio São Bento. E, por último, destacar aqui, um voto de pesar pelo falecimento do Naldinho do SAMU, ex-funcionário lá do município de Areia de Baraúnas, e irmão do nosso amigo França do SAMU, que foi vítima de acidente. Então esse voto aqui de pesar pelo falecimento do Francinaldo Bezerra Leite, o Naldinho do SAMU, que morava aqui na Rua do Prado, 1236. São esses os destaques, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Fernando Rodrigues disse: “Presidente, boa noite mais uma vez. Eu trago um requerimento essa noite, no qual solicito do Secretário Josimar de Azevedo, que faça a limpeza dos meios fios da nossa cidade. É tempo de natal, todos os anos eu sempre acompanho a limpeza e a pintura, e esse ano não está acontecendo. E eu creio que já está quase em cima da data natalina, e não está sendo feito. Portanto, fica aqui a minha solicitação, e, desde já, peço ao Vereador Sales Júnior, que me permita subscrever o requerimento dele.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago requerimento relacionado à Rua Projetada no Bairro do São Sebastião, Vila, sobre a instalação pra Prefeitura, através da Secretária de Infraestrutura, solicitar da ENERGISA a instalação de uns postes para iluminação pública. Os moradores já tinham cobrado da ENERGISA. A ENERGISA sempre está em tudo aqui em Patos, todo problema, a ENERGISA está no meio. E a empresa disse que só podia instalar esses postes para iluminação pública a pedido da Prefeitura, segundo eles. A gente traz esse requerimento para atender a essa demanda daqueles moradores, das senhoras que me procuraram, para ver se instala um, dois ou três braços de lâmpada ali, para tirar essa escuridão daquela localidade. A princípio, Presidente, é só isso mesmo.” Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Eu quero pedir ao Vereador Nandinho para subscrever o requerimento, já que ele não atende nenhum dos meus requerimentos para limpeza e a terraplanagem lá do Jardim Magnólia, quero pedir para subscrever o requerimento de Vossa Excelência, para ver se é atendido pelo menos esse, sendo subscrito com Vossa Excelência.” O que foi permitido.” A Senhora Presidente disse: “Só para informar ao Vereador Josmá, gostaria até de dá uma sugestão, Vossa Excelência ao ir nessa rua, pegar a localização, e mandar para Josean, que é o responsável pela Comissão das ruas, e Vossa Excelência faz um Projeto, denomina o nome da rua, para deixar de ser projetada.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Só pontuar aqui uma questão, essa rua que o Vereador Josmá Oliveira citou é de traz da concessionária Toyota. É uma escuridão imensa, precisa realmente de iluminação.” O **Vereador Josmá Oliveira** respondeu: “Exatamente. Eu vou acatar sua solicitação. E, desde já, agradeço. Vou pedir para o meu assessor mapear tudo, entrar em contato com o responsável pelas ruas, pra gente nomear e fazer o pedido destes postes. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Basta mandar a localização para Josean, e ele faz tudo prontinho.” Colocados em votação, os Requerimentos apresentados foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 1971/2021 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 06 DE DEZEMBRO, ÀS 19H, ALUSIVA



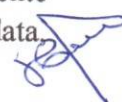


AOS 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva. Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Ouvindo a fala do Excelentíssimo Vereador Marco César, eu também gostaria de fazer da minha opinião, se assim o vereador Zé me permitir, que marcasse essa próxima audiência, assim como irei marcar a minha, falei até a Presidente, no qual vou tratar com os criadores de gado, Vereador Davi, aqui da nossa cidade, sobre a instalação da feira do gado. Portanto, eu também quero deixar para o mês de janeiro, e queria fazer a solicitação ao Vereador Zé que deixasse também, porque tem muita coisa para ser votada. Eu creio que daqui a vinte e quatro dias a gente já vai estar de férias, portanto, para não ficar muito supercarregado, Presidente, não só para a senhora, mas para os demais vereadores, porque eu acho que quando um vereador faz uma audiência, igual ao senhor já fez aqui algumas, e eu participei, sempre é bom todos nós participarmos. Mas devido aos festejos natalinos que nós temos Vereador Emano, eu creio que seria muito melhor ficar para o mês de janeiro.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, primeiro dizer que essas audiências públicas são fundamentais. Eu venho observando que muitas vezes a gente produz mais em uma audiência pública do que propriamente na Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Eu acho que isso vem se repetindo aqui, porque é uma coisa mais à vontade. Não é obrigado o vereador participar, ele pode justificar, a gente sabe os afazeres de cada um, a gente entende que quando o vereador não tem como participar da audiência pública, não é porque não queria, é porque realmente tinha outros compromissos. E tem alguns que participam de todas, outros não. Mais eu acho que há essa compreensão aqui, não há prejuízo. Por exemplo, tem dezessete vereadores, e a audiência pública aparecem cinco. Não tem prejuízo, porque a discussão foi feita, porque o nosso objetivo aqui é atender a demanda de quem realmente solicitou. E por incrível que pareça, eu apresentei esse requerimento através de uma solicitação, aqui eu estou com o documento, o ofício nº 385/2021 do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. E eles tiraram uma programação, até o dia 10 de dezembro. Inclusive, essa programação consta o seguinte: ‘Dia 25 de novembro, abertura da Campanha Produção e Exibição do Vídeo, música, dique-denúncia; Dia 30/2021, ação direta no Distrito de Santa Gertrudes. Dia 1º de dezembro, Primeiro Fórum de Debates Em Alusão a 16 dias de Ativismo Pelo Fim De Violência Contra a Mulher. Dia 06/12, audiência pública, 16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Contra a Mulher. E eles estão fazendo o encerramento justamente no dia 10 de dezembro, e foi a Coordenadora Marcília Pociana Felix Bezerra, que encaminhou esse ofício, inclusive colocando aqui: ‘Vossa Excelência José Gonçalves, Vereador da Câmara Municipal Casa Juvenal Lúcio de Sousa’. Então, veja bem, fica muito ruim, porque a gente vai primeiro quebrar a programação do CREAS, uma discussão importante que são das mulheres. Eu conversei com Tide, e no dia seis não tem nada marcado à noite, então nós poderíamos fazer esse esforço, e realizar essa audiência pública, porque para o ano vai ter outra programação. O que a gente pode fazer aqui, Vereador Marco César? É trabalhar melhor essa questão das audiências públicas. Mais eu acho que não realizar essa aqui vai ser um prejuízo para as mulheres, vai ser um prejuízo para a Secretária de Desenvolvimento Social aqui do município, que tem toda essa programação, e ao chegar em uma simples audiência,





pública, na Câmara Municipal, não ser realizada. Eu acho que a gente deveria fazer esse esforço, inclusive, eu tinha me comprometido com Tide em não apresentar mais, mas eu recebi esse ofício agora, dia dezessete. E eu faço um apelo a todos os vereadores e vereadoras para a gente realizar essa audiência, justificar a impossibilidade de alguns companheiros e companheiras que não possam participar, porque eu não tenho esse entendimento: 'faltou fulano porque não tem compromisso'. De maneira nenhuma, eu acho que esta Câmara, como muito bem falaram diversos pares aqui, ela tem esse novo perfil, esse novo comportamento da gente discutir realmente o que interessa ao povo de Patos. Então, essas audiências públicas são importantíssimas. Compreendo que tem muita coisa, para a semana, teria dia seis, na terça tem, na quarta tem, na quinta tem sessão, mas vamos fazer o seguinte, nós só estamos com um ano de mandato, já estamos cansando? Estamos não tenha dúvida, é muita atividade para quem tem atividade aqui e na rua não é brincadeira! Mais fazer um apelo aqui, para que a gente faça essa audiência no dia seis, atendendo as mulheres da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social aqui do município de Patos, até por esse pedido. E, concidentemente, Marco César, foi a audiência requerida, documentada ao nosso mandato. Então, fazer esse apelo para gente realizar, e com esse compromisso de, para o ano, a gente começar a realizar as atividades de forma planejada." Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, sou a favor da audiência, só perdi uma, e justifiquei, estava com meu filho adoentado. Agora nós temos que fazer entender que toda secretaria de todo órgão que não se pode colocar em uma programação algo antes de ser apresentado. Vá na Câmara de Campina Grande, na Câmara de João Pessoa, vá na Câmara de Guarabira, vá na Câmara Federal. Então respeito, entendo todos os argumentos do vereador Zé, eu estarei presente na audiência, agora nós temos que ter o tempo do Poder Legislativo. Como é que você coloca na programação algo que você não combinou, e bota mais a data? Então, nós temos umas questões para serem resolvidas, eu tenho audiência pública para o ano que vem, eu ia fazer esse ano, a discussão da violência contra LGBT em Patos, autismo, a mulher. Gostaria de trazer no dia internacional da mulher, a criação da Procuradoria da Mulher, já estou com Projeto de Lei pronto, a questão do delivery, a turma do delivery nos pedia uma audiência pública para discutir essa questão dos mototaxistas, mais eu tenho dito: deixe a gente ver como está a agenda, o tempo da Câmara. Eu acho que da próxima vez que for pedir, que peça a Presidência da Câmara, para que possa ter uma resposta sobre a agenda Câmara. Não é nada contra, porque eu também não deixo de dizer as coisas que eu penso não, mais fica um pouco a atropelar o ritmo das coisas, você marcar uma audiência dizendo o dia, colocar no calendário do evento sem fazer. Eu coloco aqui na Câmara, vai ter uma reunião com o Prefeito tal dia, tem que falar com o Prefeito se ele pode. Uma audiência pública, participação do deputado, é importante, naquela do IFPB nós perguntamos se o deputado poderia participar. Então que seja. E nós vamos explicar as pessoas aqui no dia, que a Câmara tem o seu ritmo. Aqui é casa do povo, mais na minha casa não entra todo mundo, sem autorização. Eu não entro na casa de ninguém, sem pedir autorização. Então me preocupa muito fazer uma agenda da Câmara, sem a Câmara nem conhecer. Então, que a gente possa respeitar esses ritos, Senhora Presidente." A Senhora Presidente respondeu: "Agradeço. Eu até estranhei quando eu vi esse requerimento já com a data.

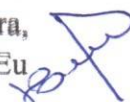




porque nós também podíamos ter outra atividade nesse dia.” O Vereador Jamerson Ferreira disse: “Eu pedi para o dia seis, a senhora, a questão do título de cidadão. Eu tenho aqui a ligação de vários, inclusive apresentado por Patrian, por vários, que me pediram até na primeira semana de dezembro. O Vereador Nandinho estava comigo hoje, quando eu falava com a Presidente Tide, pedindo essa data para a audiência.” A Senhora Presidente disse: “Exatamente. E, além do mais, esse documento que o Vereador Zé recebeu, o pessoal deveria ter procurado a Câmara pra saber se essa data estava disponível. Mas elas não podem fazer um calendário, e colocar a Câmara, sem nem se quer saber se nós teríamos agenda nesse dia.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu entendo ambos os lados, eu entendo o lado de Zé, nosso colega, e eu entendo a colocação de Marco César, eu entendo o entendimento dos dois. Entendo o raciocínio que Zé colocou, justificou essa, e se compromete a organizar mais as próximas. É porque a vida de vereador é uma correria, pelo menos a minha é uma correria. Na verdade, me desculpa aqui gente a palavra, vida de vereador, às vezes, é um inferno. Eu não paro, é uma correria danada, pelo menos a minha. Eu estou falando por mim, senhores, eu não estou falando pelos outros não. Eu entendo demais o pensamento de Zé, eu concordo com vocês dois, e eu vou me abster na votação desse requerimento. Vocês aí decidam senhores.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Que fique o entendimento aqui, que quando vier uma audiência pública marcada, antes de falar com a Presidente, antes de falar com a Mesa, antes de falar com os pares desta Casa, que seja retirado. Hoje eu cheguei à sala da Presidente, e estavam os Vereadores Jamerson e Nandinho, combinando para o dia seis a entrega dos títulos. Aí, de repente, chega um requerimento de uma audiência pública. Eu acho que o mês ideal para o CREAS trazer esse debate aqui seria o mês passado, e não trouxeram. Era um mês de mais ênfase para a discussão relacionada à mulher. Não que todo mês não seja, mas teria mais ênfase no mês passado. E chega um requerimento aqui nesta Casa, onde uma ideia de vereadores para a entrega dos títulos de cidadão, que não houve esse ano, de repente, a ideia combinada dos pares da Casa vai ser suprimida, porque, convidaram-se para audiência pública, na data marcada, sem antes falar com a Presidente, saber a agenda desta Casa, coisa do tipo. Então, que requerimentos com audiência com data marcada, que fique para trás ou que entre em contato direto com a Presidente, para saber a agenda, para depois colocar um requerimento de tal ideia. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, já aproveitando a oportunidade da discussão, eu acredito que já passou da hora da senhora agendar a entrega não só de títulos de cidadania patoense, mas de todas as comendas que os vereadores desta Casa apresentaram durante o ano. Até porque essa sessão teria que ser ocorrido também no mês de outubro, como de costume, sempre na semana do aniversário da cidade de Patos, e não ocorreu. Eu, particularmente, estava conversando com Bosco, semana passada, e dizendo a ele: Bosco, pelo amor de Deus, agilize esses títulos para mim, essas comendas, essas coisas, que eu preciso entregar ao povo, porque, se não, vai entrar o ano, e, automaticamente, vão ficar prejudicadas as minhas proposituras, e também dos outros vereadores. Quando eu falo prejudicado, não é que a gente não possa entregar o ano que vem não, é porque vai juntar com as do ano que vem também. E quanto mais juntar, mais até logisticamente, e gastos a Câmara terá, porque cada comenda dessa, a



Câmara paga uma fortuna de dinheiro para fabricar. E quando eu falo isso, estou falando das comendas que precisam ser fabricadas pelo artesão lá de Campina Grande. Então, Senhora Presidente, eu queria pedir a senhora que fizesse esse planejamento, para que até o recesso da Câmara nós possamos entregar e fazer essa sessão especial aqui com todos os convidados que estão interessados a receber essas homenagens. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Só para completar a discussão, lembrando que nós temos pareceres e votação do orçamento, nós temos e pareceres de todas as Emendas. As Emendas também tem que ser feito o parecer, todas as impositivas, e se tiver alguma Emenda Ordinária também tem que ser feito, os Projetos que estão nas comissões terão que apresentar também os seus pareceres e serem votados. E os títulos de cidadãos, tem que ser marcada a sessão para entregar título de cidadão. Até então nós estávamos liberando os títulos para o próprio vereador fazer a entrega, devido a pandemia, mas agora não, nós vamos fazer como mandar o Regimento, a sessão é marcada, e a entrega será efetuada em uma sessão solene. Os votos de aplausos poderão ser marcados também uma sessão, porém os votos de aplausos eu ainda estou liberando para que o vereador leve e faça a entrega. Mas os títulos não. Hoje, pela manhã, nós estávamos conversando justamente sobre isso, o título, além da Lei ser sancionada, também tem que ter a assinatura do Prefeito. Então, por exemplo, de última hora, Emano chega, e diz: ‘Eu quero entregar o meu título’. Tem que ter toda aquela organização, pegar a lei, confeccionar o título, levar para o Prefeito assinar, colocar na moldura, saber se homenageado vai vim realmente receber o título. Isso nós também temos que saber. Então, diante mão, eu já digo, nós vamos fazer essa sessão solene de entrega de título, porém como nós temos muitos durante todo o ano, eu já queria dizer a Vossas Excelências que consulte as pessoas homenageadas, quem realmente vai vim receber o título, para que a gente se organize, e faça a sessão, para que não fique gente demais também, não der tumulto. Então vamos se organizar. Caso esse requerimento seja votado e seja aprovado, eu já vi outra agenda na Câmara, dia oito, porém dia oito é dia de Nossa Senhora da Conceição, é um feriado municipal. E eu vi aqui também que em uma segunda, dia treze, não sei se seria o dia correto para entrega de título. Dia catorze nós temos votação do orçamento e as Emendas, dia quinze nós temos uma audiência pública sobre moradia, e dia dezesseis nós temos a segunda votação do orçamento, e entraremos em recesso. Então precisamos conversar sobre essa agenda.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Só colocar o seguinte, porque como Jamerson colocou aí, ficou um mal entendido, como se as mulheres tivessem organizado já impondo a data da audiência. Elas se reuniram e definiram um calendário, mas quem delibera aqui é a Câmara. Então não teve esse objetivo nem da minha parte, nem tão pouco delas. Elas definiram o calendário. E como eu estava falando com Tide, tem essa proposta da entrega dos títulos no dia oito, que é feriado, mas é um dia importante, porque todo mundo está liberado. Talvez seja até melhor.” A Senhora Presidente disse: “Zé, mas os servidores da Câmara nesse dia não trabalham, e eu preciso deles.” O **Vereador José Gonçalves** prosseguiu: “Paga extra. Mas poderia ser dia treze. Mas fazer o seguinte pessoal, aqui ficou numa situação como que a população estivesse desrespeitando a Câmara, as mulheres estivessem desrespeitando a Câmara, que eu apresentasse meio mundo de audiência pública. De maneira nenhuma. Eu






apresentei essas audiências, afinal as primeiras: Outubro Rosa, Meio Ambiente, pessoas com deficiência e mobilidade urbana, que será na próxima quarta-feira, e da moradia. Então, durante o ano eu apresentei quatro audiências públicas. Então, aqui aqui tem vereadores que apresentam Título de Cidadão Patoense, eu não apresentei nenhum. Então, cada um aqui trabalha de acordo com as suas especificidades, não é verdade? E a gente tem que respeitar todos e todas. Agora, só para me esclarecer isso, a gente vai ter esse cuidado de planejar também no próximo ano, mas é chato ser encaminhado um documento desses, e quando encaminhado a Zé Gonçalves também não está desrespeitando a Presidente, não. Não é esse o entendimento, porque escolhe um vereador e diz: 'Olha, apresente isso aí'. É normal, o próprio Secretário de Saúde procurou a Presidente Tide para uma audiência pública. Isso é normal. Como eu fui procurado para apresentar esse requerimento. É uma coisa normal. Então é ter esses cuidados. Agora é ruim a gente não fazer um esforço para realizar essa audiência pública. Eu acho que tem como compatibilizar esses dias, fazer a audiência no dia 6 (seis) e no dia 13 (treze) eu acho que fecha bem, inclusive, o ano, a entrega dos Títulos de Cidadão Patoense, as comendas de todos os vereadores e vereadoras." A Senhora Presidente disse: "Zé quando o Vereador Jamerson falou do dia seis, é que o pessoal do CREAS deveriam ter nos procurado primeiramente, antes de fazer o cronograma delas, e saber se nós poderíamos, se teríamos agenda disponível. Foi isso que aconteceu. Então, creio até por questão de imaturidade, elas viram essa audiência ser uma coisa relevante, uma coisa especial, nesse momento, para discutirmos, elas colocaram. Porém, elas tivessem procurado saber se a nossa agenda estaria disponível nesse dia." Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Só para contribuir com o debate. Eu ouvia atentamente aqui as justificativas de todos os parlamentares, cada um baseado em um motivo real. Esse requerimento trata de uma audiência pública para discutir os dezesseis dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Senhora Presidente, como já é de conhecimento de Vossa Excelência, a Câmara Municipal sempre realizou essa audiência pública com o intuito de discutir os dezesseis dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, tendo em vista a importância que tem essa discussão. Nós sabemos que durante esse período de pandemia, já tem alguns estudos que mostram que a violência contra a mulher, em virtude de que, temporariamente, as pessoas ficaram em isolamento social. É importante que a Câmara Municipal priorize debates desse tipo, pois nós sabemos que por mais que se fale muito em combater a violência contra a mulher, mas ainda existe um índice muito grande. Por mais que a Câmara esteja com agenda, eu queria só sugerir a Vossa Excelência se eu pudesse contribuir, se essa audiência fosse pela manhã, e não colocasse essa data, colocasse com data a agendar, e Zé Gonçalves viria amanhã uma data com mais tempo. Mas que a Câmara realizasse esse debate pela importância que tem fazer um chamamento à sociedade que a violência existe, e existe uma incidência muito alta que não era para existir de jeito nenhum. Mas ela existe, e os números são grandes, e a gente não pode enquanto Câmara, que tem uma representatividade feminina importante, a nossa Câmara é destaque em relação ao número de mulheres, e Zé Gonçalves, como homem, eu quero parabenizá-lo por trazer esse debate, porque eu fico mais feliz ainda em ver que um homem traz essa discussão para a Câmara Municipal, quando geralmente sempre partiram de nós mulheres. Então



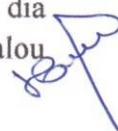


está de parabéns o Vereador Zé, o CREAS que procurou. Então vamos priorizar. Vamos dar uma olhadinha na agenda e priorizar, e, a partir de amanhã, eu solicito que nós vereadores não coloquemos mais nenhuma audiência para este ano. Mas o requerimento está aí para discussão. A discussão é extremamente importante e necessária. Se eu puder contribuir Presidente, eu queria até pedir a Zé Gonçalves para subscrever o requerimento dele, e pedir a Vossa Excelência que a gente pudesse ver um horário. Poderia ser até no horário da manhã. Obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Eu quero aqui tentar contribuir de alguma forma, diante de uma audiência dessas de suma importância, quero dar uma sugestão ao Vereador Zé, por que Vossa Excelência não substitui essa audiência por outra que já está marcada?” O **Vereador José Gonçalves** respondeu: “Porque as audiências que foram marcadas já estão todas mobilizadas. Eu já mobilizo antecipadamente, inclusive, os meus cinco minutos aqui, eu deixei para falar sobre a audiência da próxima quarta.” Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero iniciar minha fala dando as boas-vindas ao meu eterno professor, o Professor Tiago, que está aqui prestigiando a sessão de hoje. Professor de Direito Penal lá da Faculdade, então, Professor, sinta-se abraçado e seja sempre bem-vindo à casa do debate, a Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Senhora Presidente, eu quero me acostar à fala da Vereadora Nadir. Eu acho que esse debate é realmente oportuno. Entendo o lado do Vereador José Gonçalves, entendo também o calendário da Casa, agora eu acho que a senhora deveria fazer um esforço para não ter esse desgaste. Eu acredito que pode até ser um outro dia da semana que não ocorra sessão ordinária, a senhora tentar encaixar essa audiência, para que não fique chato tanto para as mulheres que solicitaram, como para o vereador que trouxe para esta Casa essa solicitação, até porque se ele trouxe foi porque alguém o procurou. E para que isso não ocorra com outros vereadores, já fique alinhado, Senhora Presidente, a partir de agora que todos os vereadores desta Casa que tenham proposituras, Vereador Jamerson, nesse sentido, alinhar primeiro com a presidência da Câmara. Nós temos um grupo de vereadores no whatsapp, e eu acho que esse grupo tem que servir para isso, Vereador Josmá para a gente tentar alinhar Vereador José Gonçalves, o calendário da Câmara. Entendeu, Senhora Presidente? E como a discussão é oportuna e ela precisa ser traga para esta Casa, eu entendo que o calendário da Câmara está realmente preenchido, nós já entraremos em recesso no próximo mês, mas vamos fazer esse esforço. Tente planejar um dia junto ao vereador-autor, e vamos melhorar a discussão e o debate no grupo, porque aquele grupo é para isso mesmo, estreitar o debate para que a gente tenha um calendário mais dinâmico e que todos os vereadores se sintam contemplados. Para que o vereador não fique no prejuízo em trazer essa discussão, em trazer esse requerimento e ficar chato para ele dizer às pessoas que o procuraram que não houve espaço na Câmara. E para Câmara fica muito feio dizer que não há mais espaço, e aí vai ficar a situação vexatória para todos os pares. Então, Senhora Presidente, eu quero solicitar da senhora que faça esse esforço e tente encaixar essa audiência. E aí, Zé, que não ocorra mais essa data já pré-agendada sem antes comunicar com a Mesa Diretora e com os demais vereadores. Obrigada, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, primeiro ninguém aqui está fechando Câmara para discussão alguma. E, segundo, não é o ano, Zé, de audiência pública não, a Câmara



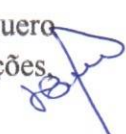


abriu não faz dois meses. Eu me sinto de certa forma, prejudicado, porque tem quatro audiências que eu queria marcar, e não marquei porque está lotado. Tem o grupo do delivery aqui, a turma pedindo, que a STTRANS está multando os deliveries. Então eu ia solicitar uma audiência. Isso vai da sintonia e da percepção de cada vereador. Eu, por exemplo, já vi que nós estamos no final, e tem ali na minha gaveta oito Projetos de Lei que podem ser apresentados ano que vem. Agora, eu vendo que a pauta está inchada, e que a gente tem que zerar, e que as discussões aqui são exaustivas, eu não vou está apresentando Projetos de Lei para superlotar, porque a gente tem que sempre ter um debate qualificado, como é a marca dessa nova Câmara. Isso vai da sensibilidade de cada um. Não tem um ano, a gente contabiliza quatro, cinco audiências públicas em dois três meses, que foi o tempo que a Casa abriu. E como é que eu ia fazer audiência pública se a Casa estava fechada. Então, eu vou dar a resposta a turma do delivery. Por exemplo, eu queria antes da implantação da Zona Azul, uma audiência pública, para encher essa Casa aqui com o povo que vai pagar a Zona Azul, mas eu não posso, por quê? Porque me sinto contemplado no colega vereador que já apresentou. Agora, em respeito a todos, eu não apresentei mais. Então, eu gostaria de a gente pedir essa sintonia. A discussão numa audiência pública, não é uma discussão contra, e, ontem, não foi Zé Gonçalves que discutiu, por exemplo, o aterro sanitário, foi a Câmara. É algo bem produtivo. Agora, assim, eu só peço mais sensibilidade. E a gente poderia fazer o seguinte: colocar esse calendário para o dia 13 (treze), essa audiência das mulheres, e no dia 6 (seis), que é numa segunda, por exemplo, tem um médico que só pode vir na segunda. Nós não estamos falando em abrir a Câmara para uns e fechar para outros não. Não vamos fechar a Casa, vamos sim está aqui no dia 06 (seis), fazer esse encaminhamento, mas pedir primeiro, sensibilidade, maior e menor espírito coletivo, porque a Câmara não é de um, é de todos. E que a gente possa primeiro submeter a Câmara. Eu quando receber um ofício: não, minha filha, não faça assim não, espere aí. Vou combinar com a Presidente, porque a Casa não é minha, a Casa é de todos. Então, se é de todos, todos. Ninguém aqui é maior vereador do que nenhum. Eu também não estou dizendo e também não estou fazendo críticas veladas a Zé Gonçalves, não. Só estou dizendo que tem que ter organização, porque eu não posso chegar ao CRAS, no CREAS, em qualquer órgão que for, e marcar uma reunião. Tem que ter a agenda do CREAS, não tem que ter? Então, a Câmara também tem que ter a agenda da Câmara. Então, a gente tem organizado. Aqui é a Casa do povo e não a Casa da mãe Joana. Eu também não estou dizendo que a turma do CREAS que faz da Casa a Casa da mãe Joana. Eu só estou dizendo que aqui tem que ter organização. Então, para encerrar, Senhora Presidente, esse assunto, que marquemos a audiência para o dia 6 (seis), e que tenhamos, Vereador Nandinho, Vossa Excelência estava me dizendo, esse espírito de coletividade. E findar, dizendo que a discussão aqui não foi ter uma audiência para discutir mulher, até porque eu tenho mais três leis ali sobre mulheres. Mas não, uma questão de organização. Somente isso, Senhora Presidente. E a Casa é do povo, organizada pelos seus vereadores." A Senhora Presidente disse: "Vereador Zé Gonçalves, uma sugestão, o pessoal disse que é até o dia dez?" O **Vereador José Gonçalves** respondeu: "É porque esse dia seis não é de graça, gente. O dia seis é o dia do laço branco. Isso aqui sempre aconteceu na Câmara de Patos, como muito bem falou





a vereadora Nadir. Não é coisa que surgiu agora com Zé Gonçalves. Zé Gonçalves nem procurou isso aqui. Eu fui procurado. Então, o dia seis é o dia do laço. Eu acho que o encaminhamento é esse que Ítalo deu. Vamos fazer no dia seis, e aí a gente se reprograma para outras audiências públicas.” A Senhora Presidente disse: “Pessoal, vamos combinar do dia seis ser essa audiência, e no dia treze dá certo o Título de Cidadão? Da certo Vereador Jamerson no dia treze?” Colocado em votação, o Requerimento foi aprovado com quatorze votos SIM e duas abstenções, dos vereadores Josmá Oliveira e Kleber Ramon. A Senhora Presidente declarou: “Então está agendada para o dia 13 (treze) de dezembro a entrega dos Títulos de Cidadão, e não das Comendas, porque as Comendas demoram muito tempo para serem confeccionadas, e tem que ser feita através de uma pessoa em Campina Grande.” Em seguida a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu também tenho audiências públicas para marcar, inclusive, eu tenho uma com o pessoal da bancada da bala, dos clubes de tiro, mas nós somos pacíficos e ordeiros, e nós vamos esperar para o ano que vem um momento oportuno. Sem confusão, sem atropelo. A gente brinca aqui de forma bem descontraída, mas vamos ao assunto que interessa. Hoje a Polícia Federal veio à cidade de Patos. Olha a minha cara de preocupação, de tristeza quando a Polícia Federal veio na cidade de Patos. Eu quero que a Polícia Federal venha mais vezes. E eu sonho com o dia ela vir com aquele ônibus preto, e leve o ônibus lotado, porque o povo de Patos espera por esse dia. Os que meteram a mão grande no dinheiro do povo vão ter que pagar a conta. E eu não quero nem saber, meu amigo. Eu só sei que hoje de manhã quando disseram: ‘A Polícia Federal está em Patos, vai prender quem?’ Tinha nego correndo aí para dentro dos matos. E olhe minha cara de preocupação. Eu espero que um dia a roupa suja dessa cidade seja lavada, porque isso aqui não é diferente do Brasil, onde bando de ladrão salafário que meteram a mão no dinheiro do povo, que o dinheiro é do povo, não é de político. Tem Vereador que parece que é contra a Polícia Federal vir. Não, homem, tem que ser a favor, é isso que o povo quer. Concorde Vereador Patrian? Pois é. Eu não vou me estender muito, Presidente, porque o debate do requerimento caloroso aí foi muito fincado, mas eu respeito o Vereador Zé Gonçalves, que é meu colega, o Vereador Marco. Por isso que eu me absteve dessa colocação, porque eu acho que os dois estão certos. Obrigado, Presidente. E boa noite a todos!” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Tem momento aqui na Câmara que eu fico assim imaginando se realmente esta Casa é do povo ou dos vereadores, porque muitas vezes se cria uma dificuldade, como na noite de hoje, para se realizar uma audiência pública. Eu fico aqui imaginando o trabalhador e trabalhadora que tem que ficar na empresa oito horas por dia, quatro de manhã, quatro a tarde, não tem transporte, ganha um salário de fome, e não reclama. E aqui estamos acostumado com duas sessões na semana, ganhando R\$ 10.021,00 (dois mil e vinte e um reais), por mês, R\$ 7.586,00 (sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais), líquido, e, às vezes, a gente observa aqui essas dificuldades. Eu sei que todos têm seus afazeres, todos têm suas tarefas, tem gente da iniciativa privada, tem trabalhador público, mas eu acho que é um esforço que deve ser feito por todos e todas. Por isso, que, de quando em vez, eu tenho essas dúvidas aqui: é a casa do povo? Quero fazer aqui um convite a todas as pessoas com deficiência, as Secretarias, as Instituições,






as associações para nossa audiência pública sobre pessoas deficientes e mobilidade urbana aqui no município de Patos. Seria bom que cada vereador ou vereadora sentasse em uma cadeira de rodas daquela, e procurasse andar nas calçadas de Patos para ver o que realmente iria passar as dificuldades, porque em Patos não tem mobilidade urbana. Em Patos, as pessoas com deficiência enfrentam enormes dificuldades. E essa audiência tem esse papel, porque quem sabe o que passa é cada um, as dificuldades encontradas, a acessibilidade ausente, os insultos. Então, é importante que nessa audiência realmente a gente possa aprofundar essa questão. E eu espero que na audiência da próxima quarta-feira, às dezenove horas, nós tenhamos aqui a Secretaria de Educação, tenhamos aqui a STTRANS, essa é imprescindível que esteja aqui. E que participe também a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria de Serviços Públicos, enfim, todas as Secretarias para que a gente possa fazer essa discussão. E não vão dizer quando a gente pensa em acessibilidade a gente só pensa em calçada, mas nós precisamos disso no Distrito de Santa Gertrudes, nós precisamos disso até na zona rural. Nós precisamos disso em todos os cantos aqui da nossa cidade. Então, por isso que eu quero aqui, na noite de hoje, já fazer esse convite aqui a todas as pessoas com deficiência, as pessoas que enfrentam dificuldade para que a gente possa discutir a mobilidade urbana aqui no município de Patos. Eu sou vereador de primeiro mandato, e estou aprendendo e eu quero aprender com o povo. Eu não quero aprender somente com os que têm poder, os que têm realmente o perfil diferente, não. Eu acho que a maior aprendizagem nossa é justamente com o povo. Por isso, que quando eu trago aqui esses requerimentos de audiência pública, eu posso apresentar em qualquer momento, é só marcar, vê a data correta. Quando a gente apresenta aqui um requerimento, eu acho que é o primeiro que eu propus aqui a data, justamente, em virtude da proposta que foi apresentada pelo CREAS. Foi o primeiro. Os outros, eu não apresentei data, apenas sugeri a realização da audiência pública, e as datas foram marcadas de acordo com o calendário da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Mas eu espero que um dia esta Casa seja verdadeiramente a Casa do povo.” A Senhora Presidente disse: “Quero comunicar a todos que amanhã nós teremos a audiência pública, às nove horas da manhã, com a STTRANS. Eu convido a todos.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite mais uma vez. Eu quero parabenizar ao Vereador Zé pela iniciativa da audiência pública que aconteceu ontem, fato muito importante, que trata do aterro sanitário no Assentamento do Sítio Tubarão, Vereadora Fofa. Foi muito importante, tivemos um público aqui bastante caloroso, não é Vereador Zé? E pedir, que eu sei que vai acontecer outra audiência, que a SUDEMA mande pessoas eu sejam mais qualificadas naquele entendimento, porque eles tentaram explicar aqui uma coisa, até eu falava com o Vereador Zé, Willa, que eu ia fazer o uso da palavra, porque eu sei o que é um aterro sanitário, que é como se fosse semelhante a uma fossa, tem que ter um sumidor. E eu acho que eles não vão construir de forma correta, Vereador Zé. É tanto que o grande Vereador Jamerson Ferreira deu um arrocho tão grande no menino que veio representar a SUDEMA, que desceu água no canto dos olhos, a verdade é essa, porque ele gaguejou, não soube explicar. Mas a gente pede que a SUDEMA mande uma pessoa que seja entendida naquele assunto, porque a preocupação, não só do vereador Zé, mais de todos os vereadores, da população de Patos, é uma coisa grandiosa. Sem dúvidas, se não tomarmos as providências,



futuramente, a bacia Jatobá estará poluída, a barragem da Farinha. O Sítio do Tubarão, pelo que eu estou vendo é o primeiro que vai se desgraçar. E quero parabenizar o senhor, mais uma vez, pela iniciativa, e dizer para o senhor que vou participar da sua audiência, em consideração ao senhor. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Só para contribuir, e dizer a Zé que essa é realmente a Casa do povo, Zé. Os pares desta Casa acabaram de aprovar uma audiência de data marcada, porque ele propôs. E essa discussão veio hoje porque foi à primeira. Se as outras três que você colocou aqui ia ter a mesma discussão, porque quem tem que atender é a agenda da Câmara. Não é a agenda de quem propôs não, é a agenda da Câmara. Ela é a do povo porque tem que ser assim, não é todo mundo chegar aqui e propor uma data, não. É a agenda da Câmara, que é do povo. Não é de vereador, não é de Instituição, não é de Secretaria. É do povo. E essa discussão veio hoje, porque veio com data marcada. Se na primeira que você colocou aqui viesse com data marcada, essa discussão teria sido lá atrás, e não houve. Obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e dez minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e três de novembro do corrente ano, às dezoito horas.


SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 18 DE NOVEMBRO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CESÁR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário